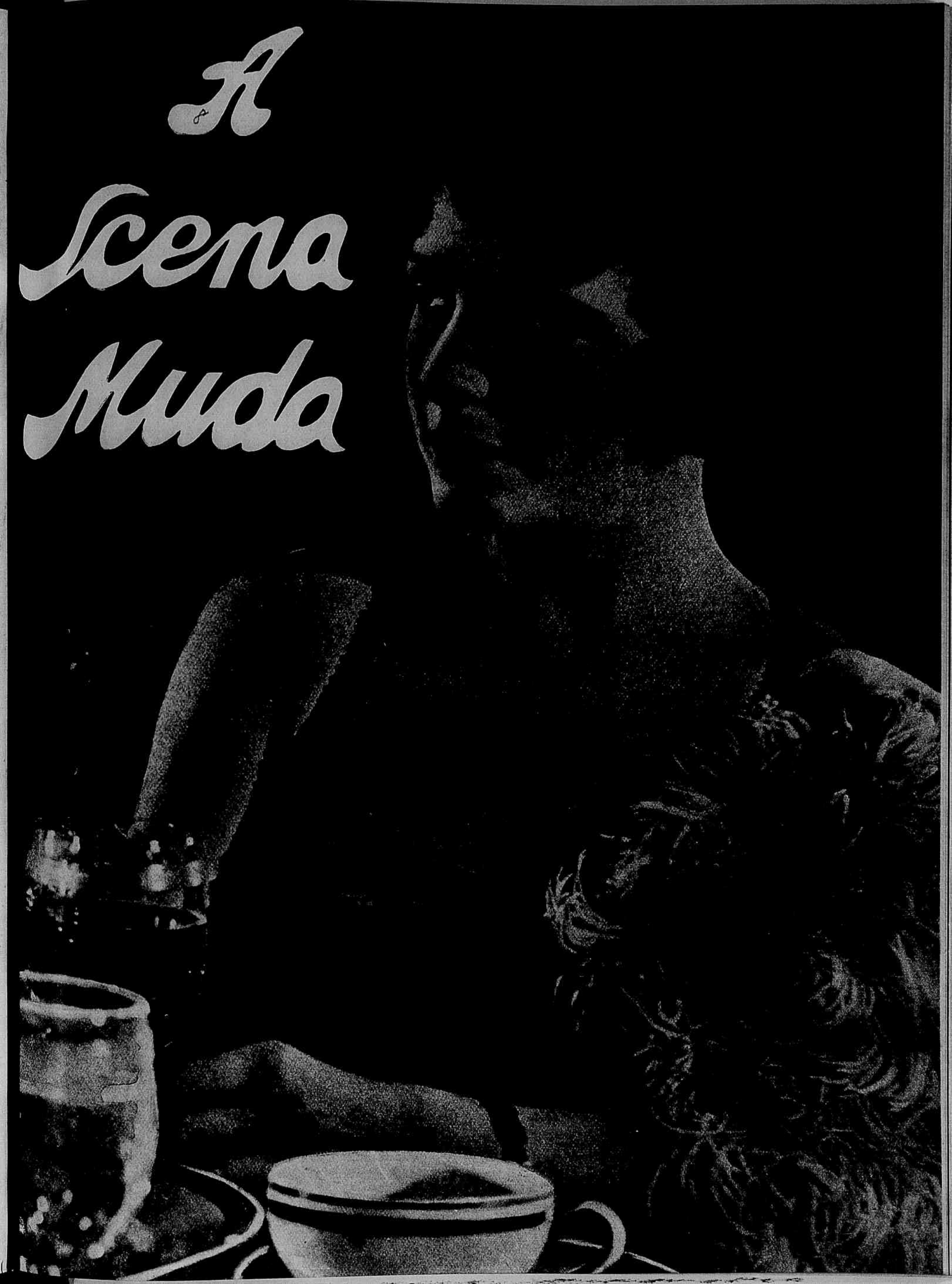
A Scena Muda



REVISTA DA SEMANA

A MAIS LUXUOSA DAS REVISTAS SEMANAES ILLUSTRADAS

GRANDE FORMATO

Collaboração dos mais notaveis escriptores nacionaes

A REVISTA DA SEMANA, depois das consideraveis transformações por que passou, hombreia com as mais notaveis publicações illustradas do estrangeiro e é a primeira das grandes publicações illustradas semanaes da America do Sul.

Em todos os seus numeros a REVISTA DA SEMANA publica:

Uma pagina de musica de dança
Um Conto
Um Romance

CONSULTORIOS

Medico

Juridico

Odontologico

Da mulher

(Onde os seus leitores podem obter consultas gratis, por correspondencia. Movimento dos quatro consultorios no primeiro semestre de 1921: SETE MIL DUZENTAS E ONZE CONSULTAS)

SEMANA ELEGANTE

SEMANA MILITAR

SEMANA THEATRAL

Completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes

SECÇÕES de

Modas (figurinos)

Cozinha (menus e receitas)

Economia domestica

Conselhos praticos

Conselhos sociaes

(reunidos em uma secção intitulada JORNAL DAS FAMILIAS)

Artigos sobre historia, arte e sport; poesias; caricaturas; extenso noticiario dos acontecimentos estrangeiros.

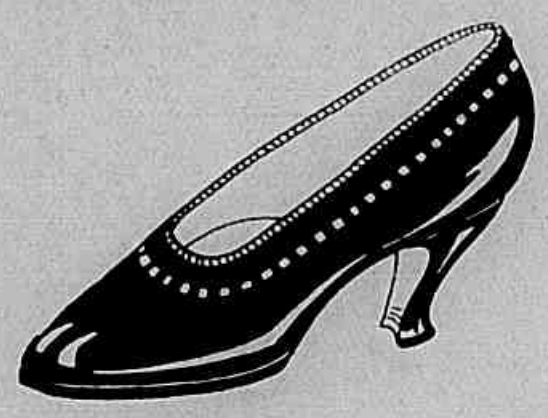
Casa Guiomar

CALÇADO DADO

120--Avenida Passos--120

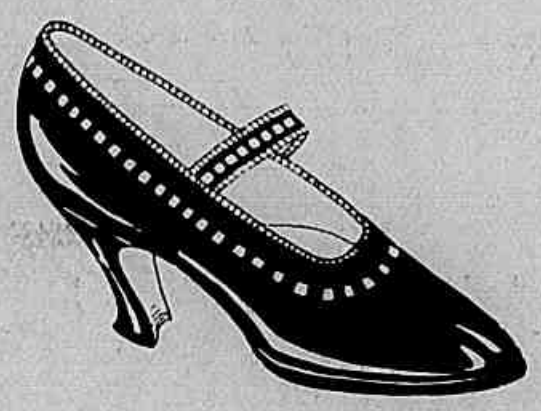
A CASA GUIOMAR lança no mercado mais marcas de sua creação

32$000 -:- 32$000



MODELO NILDA

Em finissima pellica azul, grenat, em buffalo branco e pellica envernizada com salto a Luiz XV, confecção esmerada custando nas casas de luxo 42$000. Pelo Correio, mais 2$500 por par.



Modelo Grace Darmond

Em finissima pellica azul, grenat, em buffalo branco e pellica envernizada com salto a Luiz XV, confecção esmerada custando nas casas de luxo 42$000. Pelo Correiro, mais 2$500 por par.

Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remettem, inteiramente gratis, a quem os solicitar,, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios. Os pedidos de calçados devem vir juntos com a importancia na mesma carta registrada com valor declarado, em ordens, ou em vales do Correio, dirigidos á firma **Julio de Souza. — Avenida Passos, 120 — Rio.**

SUMMARIO DO N. 30

Reverencia á Juventude (**Kathlin Williams, Margaret Loowis, Thomas Meigham e Charles Ogle**) . . 10
As opalas do crime. Romance (**Art Accord**) 28
Rosa de Nome (**Gladys Blackwell e William Scott**) 26
A Fornalha (**Agnés Ayres, Milton Sills e Theodoro Roberts**) 6
Boccaccio (**Ica von Lenheffy**) 8
Morto ou vivo. Romance (**Jack Dempsey e Josie Billings**) 29
Casamento por conveniencia (**William Russell**) 18
A proxima calamidade (**June Elvidge e Rod La Roque**) 14
Fantomas. Romance (**Edna Murphy e Edward Roseman**) 21
O Bom Partido (**Billie Burke**) 22
A Nova Aurora (**René Navarre**) 15
A Filha de Pharaó (**Erna Morena e Emil Jannings**) 24
Os que vivem no écran 12
Novidades na tela (**Miss Grace Darling**) 5
Os predilectos do publico (**Eugenio O'Brien**) . . . . . .
As estrellas da scena muda (**Miss Carmel Meyers**) 13

Sabonete DORLY

O MELHOR DE TODOS

Benficia a cutis e conserva a formosura. transmitte ao corpe um perfume delicadissimo, embranquece e dá a pelle a maciez do vellude

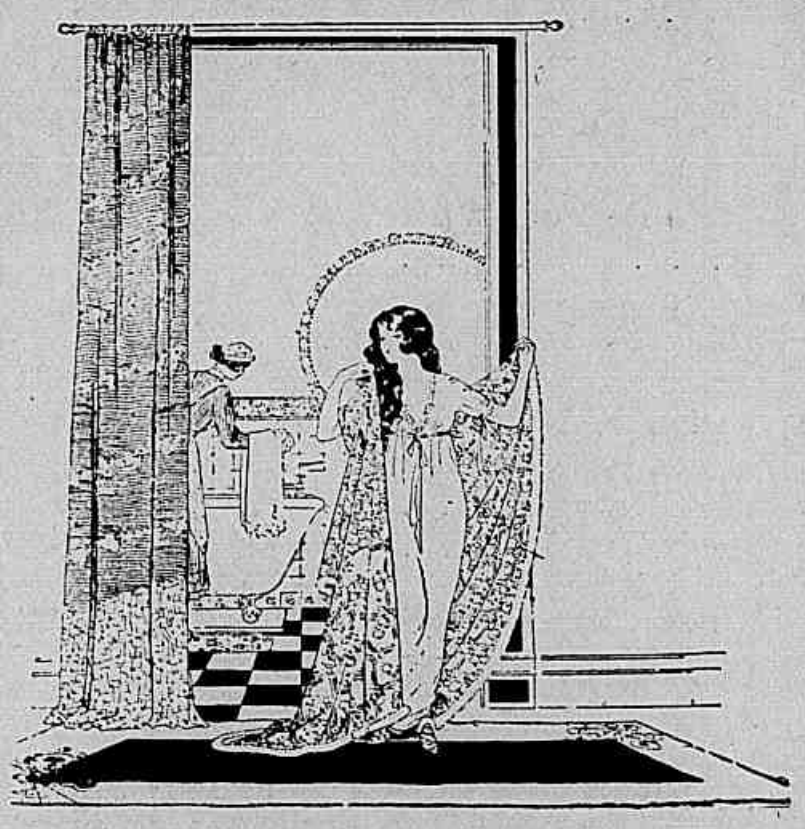
A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

MATIZ
Rua Uruguayana, 44

FILIAL
Praça Tiradentes, 38

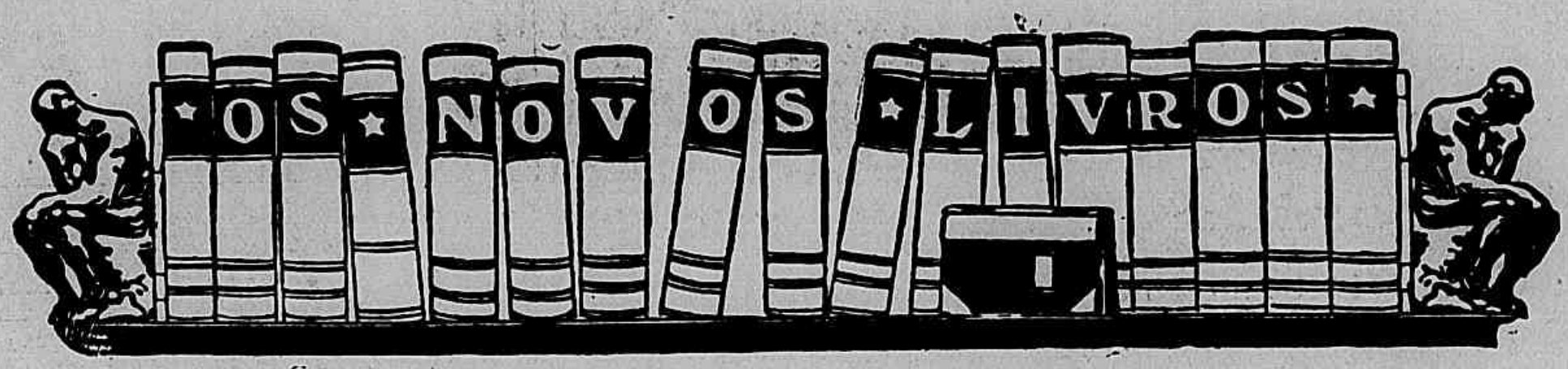
RIO DE JANERIO



PO' DE ARROZ
É o melhor e não é o mais caro

LADY

RJJS M30



Secção Bibliographica da "REVISTA DA SEMANA"

Por uma combinação entre esta Empresa, a Livraria Francisco Alves e a Sociedade Editora PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, serão postas simultaneamente á venda em Portugal e no Brasil as obras de auctores brasileiros e portuguezes, editadas por aquella empresa editora.

Ultimas edições da Sociedade Editora Portugal-Brasil Limitada

JULIO DANTAS

Ao ouvido de Mme. X . . . . . 5$000
A Severa . . . . . 4$000
D. João Tenorio . . . . . 4$000
Espadas e Rosas . . . . . 4$000
1023 . . . . . 1$000
A Castro . . . . . 2$000
Mater Dolorosa . . . . . 1$500
D. Beltrão de Figueirôa . . . 1$500
Abelhas Doirados . . . . . 4$000
O Primeiro Beijo . . . . . 1$500
Carlota Joaquina . . . . . 1$500
Soror Marianna . . . . . 1$000
Como ellas amam . . . . . 3$500
Mulheres . . . . . 4$000

JOÃO DO RIO

Rosario da Illusão . . . . . 4$000
Do armisticio de Foch á Paz da Guerra . . . . . 4$000
Aspectos de alguns paizes . . . 4$000
Algumas figuras do momento . 4$000

SOUZA COSTA

Milagres de Portugal . . . . . 4$000
Paginas de Sangue . . . . . 4$000
Fructo prohibido . . . . . 4$000

C. MALHEIRO DIAS

A Esperança e a Morte . . . . 4$000
A Verdade Núa . . . . . 4$000

ALBERTO D'OLIVEIRA

Na outra banda de Portugal . 4$000
Eça de Queiroz . . . . . 4$000

OSCAR LOPES

Sêres e Sombras . . . . . 3$000

LOPES DE MENDONÇA

Gente Namorada . . . . . 3$000
Sangue Portuguez . . . . . 4$000

CONDE DE SABUGOSA

Embrechados . . . . . 5$000
Gente d'Algo . . . . . 5$000

CONDE D'ARNOSO

Azulejos (com prefacio de Eça de Queiroz) . . . . . 4$000

MATHEUS D'ALBUQUERQUE

Sensações e Reflexões . . . . . 4$000
Visionario . . . . . 3$500
Da Arte e do Patriotismo . . . 4$000

NUNO CATHARINO CARDOSO

Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro . . . . . 3$500

MARIO D'ARTAGÃO

Psalterio . . . . . 2$000

SAMUEL MAIA

Sexo Forte . . . . . 4$000
Entre a vida e a morte . . . . 3$000

ALFREDO APPEL

Contos populares russos (Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro) . . . . 4$000

EGAS MONIZ

Um anno de politica . . . . . 6$000

IRACEMA

Cartas de Mulher . . . . . 4$000

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

Paginas escolhidas . . . . . 3$000
Scenas do seculo XVIII em Portugal . . . . . 4$000

TITO MARTINS

A' presença do povo "inlustrado" . . . . . 4$000

D. JOÃO PESSANHA

Pela vida fóra (versos) . . . . 2$000

ANTONIO CABRAL

Camillo desconhecido . . . . . 6$000

Cem cartas de Camillo . . . . . 5$000
Secretario Commercial da Lingua Ingleza . . . . . 3$000
Aviação ao alcance de todos . 2$500

OS MAIS LINDOS ENFEITES SÃO AS PEROLAS

PEROLINA

Imitação perfeita das perolas, a 8$, 16$, 18$, 20$, 22$, 25$, 30$, 35$, 40$, 50$ e 60$000.
Pelo Correio, mais 1$000.

BIGOUDIS — Pacote, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000.
Pelo correio, mais 600 réis.

CASA Eritis

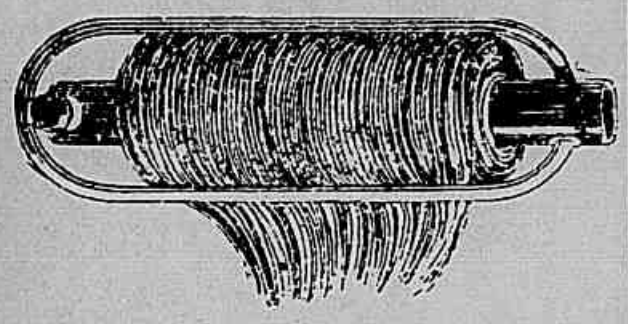
RUA URUGUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313

COIFFEUR DE DAMES
Especialidade em decolorações e applicações de Hénné.

10 Salões independentes.

POSTIÇOS

ENVELOPEUR COM O
Repartido invisivel X ..... 100$000
Meia-transformação ..... 120$000
Experimentam-se gratuitamente.



ONDULADORES DE CABELLOS
Caixa, 3$000, 4$000 e..... 5$000
Pelo Correio, mais 600 réis

Companhia de Loterias Nacionaes

SABBADO, 22 DE OUTUBRO, A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 20:000$, 1 de 10:000$, 2 de 5:000$, 6 de 2:000$, 10 de 1:000$, 30 de 500$ e 100 de 200$000.

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, rua 1.º de Março.

TINTAS COLORIDAS

Aguarella e Gouache

Amaro Amaral

INDUSTRIA NACIONAL

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

VOS SENTIS com o espirito enfraquecido e soffreis do excessos da mocidade? Se assim fôr o AMARGO SULFUROSO vos curará.

Vossa urina é espessa, turvada ou de côr muito carregada? Não espereis! Vossos RINS se estão arruinando? Tomae *Amargo Sulfuroso*.

Um frasco de *Amargo Sulfuroso* vos fará maior bem que todos as prescripções em latim de drogas e venenos mineraes que permanecem em vosso organismo, destroem vossos ossos e vos reduzem a um invalido, pobre, fraco e imprestavel. Ninguem permanecerá doente por longo tempo usando o *Amargo Sulfuroso*.

O ROSTO DE VOSSA FILHA

se estiver coberto de botões desgraciosos ou de espinhas, dae-lhe *Amargo Sulfuroso*. As senhoras de saude delicada, que estão sempre adoentadas, deveriam empregar o *Amargo Sulfuroso*. Não ha nada melhor. Experimentae o *Amargo Sulfuroso* hoje á *noite* e dormireis bem e encontrareis alivio nelle.

O *Amargo Sulfuroso* tornará o vosso sangue puro, rico e forte, enrijando vossas carnes. Comprae já um frasco.

VOS SENTIS NERVOSO, excitado, ou com a saude "delicada?" O AMARGO SULFUROSO vos porá bom e fará de vós uma outra pessôa.

Preparado por A. P. Ordway & Co., chimicos - fabricantes, em New-York, E. U. da America.

UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro 181 — Rio de Janeiro

A "SCENA MUDA" associará seus assignantes a' Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Hespanha, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis em nossa moeda. Esses sesenta e nove milhões de pesetas são ditribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de 15 milhões de pesetas	18.000 contos	1 de 2 milhões de pesetas	2.400 contos
1 de 10 milhões de pesetas	12.000 "	1 de 1 milhão de pesetas	1.200 "
1 de 5 milhões de pesetas	6.000 "	1 de 500 mil pesetas	600 "

1 de 250 mil pesetas . . . . . 300 contos

A "Scena Muda" mandou adquirir em Madrid um bilhete inteiro d'essa Loteria destinado a seus assignantes, sendo o premio que porventura couber a esse bilhete, distribuido entre os assignantes de uma série de mil, do seguinte modo:

Ao assignante cujo recibo tiver a centena do numero premiado caberá 50 °|° do premio.
Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10 °|° do premio.
Entre os restantes 990 asignantes será rateada a quantia correspondente a 40 °|° do premio.

Exemplifiquemos para mais clara comprehensão:

Dado o caso de ser premiado com 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da SCENA MUDA, estes receberão:

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas	(9.000:000$000 approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas . . .	166.666 pesetas	(200:000$000 approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 pesetas	(7:272$000 approximadamente)

COMO SE APURAM AS CENTENAS E DEZENAS?

NOTA: — Ao leitor acudirá: go esta pergunta, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete e quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 °|° do premio. Afim de evitar esta desegualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio que porventura caiba ao bilhete dos assignantes da SCENA MUDA não será o numero premiado da Loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.° premio da Loteria de Natal da Capital Federal.

O bilhete da loteria de Hespanha, adquirido pela "SCENA MUDA" para seus assignantes tem o numero **3 2 5 0 9**

DESDE 1.° DE AGOSTO ESTÃO ABERTAS EM NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 a 1.000, COM DIREITO A' PARTICIPAÇÃO DO PREMIO DA LOTERIA DE HESPANHA

Sendo o custo de um bilhete dessa Loteria de cerca de 3:000$000, o assignante da "Scena Muda" sem nenhum desembolso ficará habilitado a um presente de Natal do valor de "Nove Mil Contos de Réis".

Os assignantes da "Revista da Semana" já obtiveram, no anno de 1919, mediante uma combinação do mesmo genero, um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50 °|° coube ao deputado da Junta Commercial, coronel João Julião Manso Sayão, tendo sido os restantes. 50 °|° distribuidos pelos demais assignantes

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos leitores os 18.0000 contos do 1.° premio, ou os 12.000 do 2.°, ou ainda os 6.000 contos do 3.° premio? Esses são os nosos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.° de Agosto até 15 de Decembro serão incluidas na série de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que porventura couber ao bilhete adquirido pela "Ssena Muda".

O premio que corresponder ao bilhete da Loteria de Madrid sera' distribuido pelas mil assignaturas da serie

Assignar a SCENA MUDA equivale, pois, á probabilidade deganhar um premio de 9.000 contos, ficando a isso habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de1:500$000.

Cada um dos novos assignantes da SCENA MUDA, que seinscreverem até 15 de Dezembro, participarão do premio que, porventura a sorte lhes reservar.

As probabildades de um premio são consideravelmente superiores ás de todas as outras loterias, pois que os premios são em numero de 7.409, no valor total de 84.000 contos.

O preço das assignaturas da SCENA MUDA, com direito a participação na loteria de Hespanha, não é augmentado sobre o da assignatura normal e o numero de bilhetes é apenas de 50.000.

O preço da assignatura annual da SCENA MUDA é, como sempre, de 48$000 (52 numeros).

A SCENA MUDA

Edição da Companhia Editora Americana

Direcção de Renato de Castro

SOCIEDADE ANONYMA — Capital realisado 500:000$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103

Endereço Telegraphico REVISTA — Rio de Janeiro — Telephones: Directoria, n. 112; Redacção e Administração, n. 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO

Director-Gerente

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1921

ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 numeros)	48$000
" semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro	60$000
Numero atrazado	1$500

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
BIBLIOTECA

Revista da Semana

Director

C. MALHEIRO DIAS

Condições de assignatura:

Por serie de 52 numeros (Um anno)	48$000
6 mezes	25$000
Estrangeiro	60$000

Numero avulso, 1$000

EU SEI TUDO

(Magazine mensal)

ALMANACK EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Uma cousa pouco conhecida, talvez, na vida de **Bryant Washburn** é que elle começou sua carreira artistica fazendo papeis antipathicos. Porem, seu ensaiador não tardou em reconhecer que elle estava errado e decidiu, que um actor com um sorriso como o de **Washburn** não devia interpretar tyrannos e trahidores e sim namorados como os que o sympathico actor agora representa.

Mae Marsh acaba de alugar uma casa proxima aos studios de **Griffith** para attender mais commodamente a suas novas obrigações com o grande director.

A sympathica actriz **Viola Dana** recebeu ultimamente uma surpreza.

Era esta uma photographia sua, tirada ha annos, quando a artista, criança ainda, visitára a chacara de seu tio. Na photographia figurava tambem o remettente, criança, então, e hoje homem casado, que pedia a **Viola** que assignasse o velho retrato, ao que esta accedeu, não sem primeiro mandar tirar uma ampliação da esquecida photographia.

Faire Binney e **Alice Brady** trabalharam recentemente no theatro Stamford, de Connecticut.

Alice Brady, como de costume, trabalhava simultaneamente no theatro e em uma companhia cinematographica visinha.

Pearl White encontra-se ainda nas ilhas Bermudas, terminando seu proximo film, que se intitula "A Mulher-Tigre".

Gladys Hulette voltou novamente á scena muda, na qual reappareceu como primeira actriz de **Richard Barthelmes**, actor com quem já trabalhára antes.

Miss Grace Darling

A FORNALHA

CONTO DE JULIO SETH

Que é a fornalha, de que aqui se trata? E' o casamento, é o matrimonio, na sociedade moderna, o brazeiro a que se atiram dois seres, na mor parte das vezes sem probabilidades de salvamento.

Antonio Bond, um rapaz de largos bens de fortuna, com todas as qualidades para ser feliz, lançava-se naquelle dia a essa fornalha, em companhia da linda actriz **Folly Wallance**, encantadora e moça, que lhe inspirára uma paixão tal, que o levára a pedir immediatamente sua mão. Agora, aos pés do altar, em meio d'aquellas luzes e d'aquellas pompas, diante de uma sociedade requintadamente elegante, **Antonio** não se sentia a caminho da ventura.

Por que? Porque quizera ter a prova de que era realmente amado e incumbira seu intimo e querido amigo **Carlos Mordaunt** de interrogar a noiva sobre que faria ella, si elle **Antonio** desistisse subitamente d'esse projecto de enlace matrimonial. A resposta fôra cruel, pois a formosa **Folly** respondera, sem hesitar, que o processaria, por quebra de compromisso conjugal, exigindo a indemnização que as leis lhe asseguravam.

Não fôra, pois, o amor o que a levára a acceital-o para esposo, mas o calculo. Era um bom negocio que **Folly** fazia, casando-se com elle, e nada mais!

Sós, agora, os dois entram em explicações. **Antonio** diz-lhe o que pensa, conta-lhe o que sabe e acaba por declarar que ella será para elle uma estranha, em seu proprio lar. Apenas para os effeitos sociaes serão casados. Apenas para isso! E, aconselhando-a a que respeite o nome que lhe deu, retira-se da camara conjugal, deixando-a entregue aos cuidados da creada, que entra.

Tempos decorrem. A situação não se modificou e **Folly** lamenta a indifferença com que a trata seu esposo. **Carlos** é o seu confidente, mas acha que, em parte, a razão está do lado de **Antonio**. Ella assim o quiz. Sua alma, sua palma.

Acabrunhado, considerando-se vencido pelo destino, Antonio resolve restituir a liberdade á sua esposa

Ora, **Carlos** tem uma paixão; ama a linda **Patricia**, filha do general **Archibaldo**

Somente a serenidade de Carlos e sua consciencia de amigo leal podem conter o impeto furioso d'aquelle homem

Foukes, homem rispido e genioso, que deseja que ella case com o joven tenente **Jorge Talbert**. A moça recusa, porem, esse noivo e continúa a acceitar a côrte que **Mordaunt** lhe faz, enciumando-se quando o vê tratar **Folly** com attenções. De uma feita, o incidente toma entre elles caracter mais grave, chega, quasi, a um rompimento definitivo, que só não se verifica por ter **Carlos** provado que só a ella amava, só a ella o seu coração pertencia.

Folly, porem, sentindo-se abandonada pelo marido, começava a irritar-se e a tornar-se imprudente, acceitando francamente, agora, a côrte de um elegante, que, no Canadá, andára envolvido num crime de assassinato. **Antonio**, que tinha por esse homem verdadeira repugnancia, dera-lhe a entender que não desejava mais vel-o em sua casa, pedindo-lhe que lá não voltasse, para não obrigal-o a uma providencia mais energica.

Carlos bem sabia o que ia no coração de **Folly**, que uma vez chegára a propor-lhe que a raptasse, que a livrasse d'aquelle martyrio de viver ao lado de um homem que a desprezava. E um dia deu por falta de uma carta em que a esposa de **Antonio** lhe propunha essa fuga. E veiu-lhe um terror. Se ella fizesse essa proposta a outro, não seria de estranhar que esse

(Continúa na pag. 30)

Naquella noite, a explicação entre os dous esposos foi a mais amarga e dolorosa

Miss Agnés Ayres no papel de Folly

Vendo o amigo chegar áquella hora em companhia de sua esposa, Antonio já não tem duvidas sobre sua traição

BOCCACIO

Bellot Gordon e sua esposa eram os pais felizes d'aquella encantadora **Luciana**, que os visinhos, os **Durin**, desejavam ver casada com seu filho **Felix**, um rapaz um tanto acanhado, mas que elles consideram a perola dos homens.

Luciana, embora não antipathisasse com elle, julgava entretanto que **Gastão**, seu outro namorado, era mais intelligente, mais desempenado, mais sociavel, mais digno, emfim, de seu amor.

Certo dia, os **Durin**, para pôr fim áquella situação, exigiram dos **Gordon** uma resposta definitiva e **Luciana** foi consultada a respeito, promettendo resolver o caso no dia immediato, tanto mais quanto lhe parecia que o casamento não era para ella cousa assim tão urgente.

Nessa noite, justamente, foi que lhe cahiu nas mãos um volume do "Decameron", o famoso livro de contos de **Boccacio** e **Luciana** leu algumas paginas, até que o somno lhe cerrou suavemente as palpebras.

E ella sonhou, sonhou com o heróe das aventuras narradas em paginas que a posteridade immortalisou.

O mais curioso era que em seu sonho o protagonista d'aquellas historias parecia-se extremamente com **Gastão**, o rival de **Felix**, o concorrente perigoso do filho dos **Durin**.

Que sonhou **Luciana**?

Primeiro, viu **Guido Lavalle**, que só conhecia as alegrias da vida gastando o dinheiro a mãos largas em prazeres e orgias.

Viu-o apaixonado pela bella e encantadora **Mia**, esposa de um usurario miseravel, que lhe tornava a existencia monotona e infeliz. E, como a paixão lhe crescesse no peito, **Guido**, de cumplicidade com a camareira da linda creatura, depois

Elle era rei mas já tão velho e tão feio para uma esposa moça e bonita!

O lacaio apaixonado e a rainha romantica

A doce entrevista que o rei moroso e ciumento veiu interromper

de fazer com que **Mia** se fingisse morta, raptou-a, passando por um medico maravilhoso, chamado para salval-a, emquanto o argentario arrancava, desesperado, os cabellos, por ter cahido, como uma creança, naquelle conto.

Depois, um outro conto.

Surgia-lhe, agora, o **Sr. Manitolo**, cidadão e sabio de Florença, que amava mais seus volumes do que a deliciosa esposa que o destino lhe reservára, a formosissima **D. Diana**. Por ella andava enfeitiçado um poeta de pouca inspiração, a quem **Boccacio**, que tambem a amava, prometteu auxilio na conquista da radiante creatura.

Tolo seria elle, se fosse trabalhar para outro.

E, de modo interessante, foi **Diana** parar aos braços de **Boccacio**, emquanto o poeta era victima do desespero de **Manitolo**, que o tomára pelo ousado seductor da esposa.

E **Luciana** viu-se, agora, transportada a um reino longinquo, onde havia um rei velho e ridiculo e uma rainha joven e formosa, que teria preferido a toda aquella pompa o amor simples e ardente de um pastor.

Se o pastor, no emtanto, não appareceu, surgiu-lhe um lacaio, moço e bello, de olhar vulcanico, que logo a conquistou.

Em seus aposentos, a rainha amorosa ouve os galanteios do creado, quando o rei descobre a intriga e prepara um narcotico, que os faz adormecer.

O lacaio desperta e sente que o rabicho de sua cabelleira lhe foi cortado e tem uma idéia salvadora. Vai á cabelleira de cada um de seus companheiros e faz-lhes o mesmo, de modo que, no dia immediato, quando o rei reune a creadagem e quer castigar o ousado, não sabe qual d'elles fôra o seductor da esposa.

E, emquanto isto, amorosa e satisfeita, a rainha sorri... e **Luciana** acorda.

D'aquella noite, ella jámais se esquecerá!

Não seria **Felix** o homem a quem ligaria

(Continúa eu pag. 30)

Luciana e Felix

Boccacio aos pés da formosa Diana

Guido Lavalle em casa do argentario só tem olhos para a formosa Mia

REVERENCIA A' JUVENTUDE

NOVELLA DE LEONARD MERRICK

Como está velho! E é um companheiro de sua mocidade!

Convencido de que ella é uma pobre artista, Conrado começa a se interessar por ella

Regressando a Londres, após uma longa estadia na India, onde commandára uma guarnição militar, o capitão **Conrado Warrener** sente uma singular impressão: — a de que se passou toda uma existencia depois que deixou a capital ingleza. Os aspectos que lhe eram habituaes transformaram-se; as ruas que mais conhecia, mudaram de nome; os proprios habitos da vida, tranformados pela guerra, parecem-lhe novos; aquelles que mais conhecia mudaram de residencia, partiram para o estrangeiro ou exercem novas profissões. Em summa, sua impressão desagradavel e extranha resume-se no seguinte: — embora conte apenas 37 annos, **Conrado** sente-se um velho, diante d'aquella sociedade, que mudou tanto.

Resolvido, porem, a recomeçar sua existencia no ponto em que a deixára, vai de novo alojar-se no apartamento que occupava antes de sua partida para a India; mas ao fim de pouco tempo a vida alli parece-lhe tão vasia e insipida, que elle não a pode supportar. E, desanimado de resuscitar o passado no scenario em que o deixára, resolve ir em busca de sua mocidade nas origens mais distantes, na pequena cidade compestre em que passára sua adolescencia.

D'esta vez o desengano é ainda mais profundo. Alli, onde foi menino e rapazola, quasi ninguem mais o conhece.

Conrado insiste, porem, na experiencia e, para tornal-a mais efficaz, convida seus primos **Ricardo, Nina** e **Gina**, que foram os companheiros de sua mocidade, para irem em sua companhia passar algumas semanas no velho castello patrimonial, onde gozava suas férias no tempo de estudante. Nos arredores d'esse castello as recordações surgem a cada passo, evocando em seu espirito os dias felizes em que vivia com a cabeça cheia de sonhos e tinha todo o futuro diante de si. Apenas chega tem a lembrança de ir procurar uma moça dos arredores, que fôra sua primeira namorada.

E' mais uma desillusão. Encontra-a casada mãi de quatro filhos e já com ares de matrona atarefada e sentenciosa.

"Não ha duvida — pensa **Conrado** com desolada resignação — os annos passados na India devem se contar pelo dobro. Estou um velho".

Seus primos julgando pouco recreativa a estadia num castello archaico, não hesitaram em abandonal-o e **Conrado** volta para Londres, sentindo-se ainda mais só e mais triste.

Um velho! Chegou á velhice sem ter vivido e eil-o condemnado ao isolamento, a terminar seus dias em um quarto de hotel, servido por creados e indifferentes!

Uma tarde, remoendo esses melancolicos pensamentos e procurando na memoria os factos culminantes de sua mocidade, elle recorda o perfil airoso de **Mrs. Adaile**, uma senhora com quem tivera um "flirt" ao passar pela Italia, caminho das Indias, uma creatura tão soberanamente bella, que elle a julgára então a mais formosa mulher d'este mundo. Quem sabe? Se tornasse a vel-a talvez lograsse resuscitar no coração a chamma ardente

Pouco a pouco o interesse do melancolico capitão vai se tornando mais ardente

da mocidade, que deixára extinguir-se inutil na vida monotona de uma guarnição militar.

Parte e chega a uma cidade radiante de sol e coroada de primores artisticos. Indagando discretamente, tem a sorte de encontrar essa beldade, que até hoje ficou gravada em seu espirito. Mas quando afinal a encontra, hesita. Já não lhe parece tão bella como então.

Mas, Adaile reconheceu-o tambem e, ao que parece, não o julgou mudado. E' com o mesmo sorriso de outr'ora que ella vem a seu encontro. Mundana incorrigivel, habituada a exitos sociaes que já se vão tornando escassos, a formosa dama — ha tanto tempo formosa! — vê naquelle encontro a promessa de mais uma linda aventura e, anciosa por essa nova conquista, de tal modo envolve **Conrado** em suas teias de seducção, que elle é por assim dizer obrigado a convidal-a para uma entrevista mysteriosa e poetica nos aposentos que tomou naquelle mesmo hotel.

Chega a hora aprazada. **Mrs. Adaile**, com o coração palpitante, manobra habilmente para escapar aos olhares indiscretos e pode afinal, caminhando pela varanda que circumda o edificio, chega aos aposentos de **Conrado**, onde penetra pela janella.

E encontra-o dormindo.

Emquanto esperava a hora d'essa sensacional entrevista, o sensivel capitão adormecera.

Profundamente escandalisada e offendida com esse somno, que denuncia absoluta ausencia de interesse, a elegante retira-se deixando sobre a mesa a seguinte nota nervosamente escripta:

"O senhor já não é o que era ha 17 annos. Durma bem."

Quando **Conrado** desperta e encontra esse severo bilhete, curva a cabeça humilhado. Ella tem razão; elle já não é o que era aos 20 annos. Já não está em edade de se metter em aventuras.

E regressa á Inglaterra, resolvido a contentar-se com a companhia de seus livros e de seu cachimbo.

Só então, quando elle deixou de perseguir o destino, este vem a seu encontro.

Mas não ha como censurar sua demora; pois, em compensação, escolheu para apresentar-se ao desolado capitão a mais encantadora das formas: — a figura insinuante e gentil de **Rosalinda Heath**, uma joven actriz, que tivera a mais pittoresca e brilhante das carreiras.

Rosalinda e Tattie simulam a maior modestia para conhecer bem o coração de Conrado

Muito moça ainda, estreiára num dos melhores theatros de Londres com tamanho exito, quer pelo talento, quer pela belleza seductora e perfeita, que, em pouco, abandonára o palco para cingir com o diadema de noivado, uma corôa de condessa. Desposára o **conde de Darlington**, que além de ter uma tradicção de antiquissima nobreza, no passado, tinha, no presente, uma fortuna digna de seu titulo e de sua situação social. Mas durára pouco esse enlace. Sportman audacioso, o **conde de Darlington** perecera em uma caçada de rapozas, tão poucos mezes apoz o matrimonio, que nem déra tempo a **Rosalinda** para se habituar a sua affeição e ao convivio da alta aristocracia. De novo só e possuidora de uma respeitavel fortuna, **Rosalinda**, demasiadamente moça para saber guiar sua existencia, passou um anno recolhida á casa de

(Continúa na pag. 30)

Torturado pela idéia de que deixou fugir a ventura, Conrado tornou-se um observador implacavel

Os que vivem no E'cran

Miss Marie Prevost

Constance Talmadge trabalha activamente em um film intitulado "A Inutil" e que versará sobre as aventuras de uma rapariga do campo, que não encontra na cidade as facilidades com que sonhou.

Kenneth Harlan acompanha **Constance** no mesmo film.

Gloria Swanson, a inesquecivel interprete de "De fidalga á escrava" e outras grandes producções da Paramount, trabalha agora em uma versão cinematographica de "La Sulamita".

Georges Carpentier enviou uma carta de felicitações a **Charles Ray**, pela luta de boxe que este trava no film intitulado "Scrap Iron" e que, segundo o campeão francez, é a melhor que elle já viu no cinema.

Theda Bara é actualmente **Mmé. Brabin.**

Como se vê, seu esposo não teve medo da fama de "vampira" que se creou em torno do nome de sua esposa, nem sequer do perigo ainda maior de assistir aos films por ella interpretados.

Wallace Reid ajudou a escrever o argumento do film "O nascimento de uma nação" e foi o ajudante de **Griffith** nos ensaios do mesmo.

Annuncia-se o provavel casamento de **Gladys Brockwell** com **William Scott**, o joven galan que trabalha com essa eminente tragica nas producções da Fox.

Não será esta a primeira vez em que os que simulem amor na scena muda acabem casando na vida real.

O JORNALISMO CONDUZ A TUDO! — O actor cinematographico **Larry Simon** foi collaborador de seu pai, que dava, nas cidades do interior dos Estados Unidos, secções de hypnotismo.

Mais tarde foi redactor sportivo de varios diarios e revistas da grande metropole e ainda caricaturista de certo valor.

Qual não teria sido o assombro de seu director, quando leu no proprio jornal do qual era proprietario a noticia de que seu empregado tinha sido contratado pela Vitagraph por 3.600.000 dollars, para uma serie de films e que nem por isso deixaria de escrever suas chronicas quotidianas. O jornalismo conduz a tudo com a condição de sahir delle.

Betty Compson interpretará brevemente uma adaptação da obra de **Somerseth Maughan** intitulada "O Calvario".

Affirma-se que a ultima producção de **Clara Kimball Young**, "Direito de Paris" é a melhor e a mais movimentada de todas quanto esta "estrella" tem interpretado.

Harriet Hammond, a mais formosa das "girls" que apparecem nas producções de **Mack Sennett Comedies**, abandonou momentaneamente a comedia pelo drama e desempenha com notavel efficacia uma producção de **Christy Cabanne.**

George Wals feito moço de cavallariça

Milton Sills tem grande exito como marido cinematographico. Diz-se que todas as artistas celebres a que foi proposto como galã sempre o acceitaram.

UMA FIDALGA INGLEZA DEDICA-SE AO CINEMATOGRAPHO POR... VOCAÇÃO — A gravura acim, representando em companhia do famoso boxeur Victor Mac Lagan, a a mostra-nos lady Diana Manners, dama da alta aristocracia britannica scena culminante de um film, que ella mesma escreveu, ensaiou e montou pelo gosto de se ver no écran

As estrellas da scena muda — Miss CARMEL MEYERS, da "Universal"

A PROXIMA CALAMIDADE

Conto de PHILLIP LONERGAN

Maria Dorsey era criada no hotell Adams e, á noite, já tarde, quando voltava á sua residencia, ia mais triste do que nas horas de seu rude trabalho por que seu lar era o mais triste deste mundo. Sua filha tinha ainda poucos mezes de existencia e confiada a uma ama modesta, não podia ser para ella uma companhia e um consolo; seu marido, **Jim**, ebrio habitual, só apparecia em casa para maltratal-a e arrancar-lhe o pouco que ella conseguia economisar. Nessa noite, ella encontra-o já fortemente alcoolisado, exigindo como sempre dinheiro para esbanjar nas tabernas. E, como ella recuse, elle bate-a furiosamente.

No dia seguinte, ainda desolada com essa scena, **Maria** faz confidencias á dona do Hotel, dizendo-lhe com infinita tristeza:

— Se eu tivesse a certeza de que minha filha só encontrará mais tarde um marido similhante ao meu, preferiria vel-a morta.

A patrôa procura consolal-a mas em pouco é reclamada pelas preoccupações de seu negocio e deixa-a entregue a seus tristes pensamentos.

Ora, nesse dia, chega ao hotel um importante negociante, o **Sr. Jorge Stevens**, em companhia de sua esposa e de uma filha da mesma edade da pequenina **Helena**, cujo futuro tanto attribula a pobre creada. **Mrs. Stevens** sympatisa com **Maria** e explica-lhe que sendo ella muito doente e precisando seu marido de andar em constantes viagens, desejaria tel-a sempre a seu serviço, principalmente para cuidar de sua filha. Tomada tambem de affeição pela nova hospede, **Maria** promette fazer o possivel para lhe ser util e em pouco verifica que sua presença é de facto preciosa nos aposentos de **Mrs. Stevens** por que esta senhora assim como sua filha estão gravemente enfermas.

Poucos dias depois, o **Sr. Stevens** é de facto obrigado a partir e deixa sua esposa e sua filhinha recommendadas aos cuidados de **Maria**, cuja bondade já o impressionou favoravelmente.

O joven pintor confessou seu amor por Helena, diante de seu pai e da boa tia Maria

Hannah e Jim disputam avidamente o dinheiro que Helena lhes traz

Entretanto, a bôa vontade de **Maria** encontra em pouco um impecilho por que a outra criada do hotel, a invejosa e irritadiça **Hannah Shay**, vai se queixar á dona do hotel de que **Maria** só cuida do quarto de **Mrs. Stevens**, deixxando todo o serviço a seu cargo.

A despeito d'isso a bôa creada continua a empregar todo o tempo possivel em tratar da desditosa senhora, ma' a enfermidade, que minava **Mrs. Stevens** era d'essas que não perdoam e ella falleceu ao fim de poucos dias.

Maria teve então a ideia de aproveitar o abandono em que ficára a criança, tambem enfermiça e fragil, para substituil-a por sua propria filha, que teria assim um futuro assegurado, porquanto o **Sr. Stevens** era homem de grande fortuna.

Na mesma noite ella realisou essa substituição tão habilmente que ninguem no hatel deu por isso; ninguem, menos **Hannah**, que, sempre attenta em vigiar sua collega para descobrir nella defeitos, surprehendeu-a em flagrante. **Maria** para obter o seu silencio passou desde esse dia a ser uma verdadeira escrava d'aquella intrigante, tomando a si quasi todo o seu tra-

(Continúa na pag. 31)

Vendo Helena e reconhecendo-a, a velha Hannah planejou immediatamente uma chantage para explorar o segredo de sua identidade

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

NOVA AURORA

ROMANCE DE GASTON LEROUX

CAPITULO VI

A LUA DE MEL

Didier de'Haumont (Palas) e sua jovem esposa, depois da ceremonia nupcial seguiram para a Côrte d' Azur, onde pre-

O conde de Gorbio não hesitou em entrar em negociações com Arrigonde

tendem pasar a lua de mel. Habitam perto de Nice, na extremidade do cabo Forte, uma casa de campo adoravel, a Villa Thalassa, cujos jardins descem suavemente até ás aguas azues do porto de Saint-Jean.

Ahi quantos passeios agradaveis e felizes, que horas inesqueciveis passadas a

Mlle. Giséle, a formosa costureira

...e encarregou-o de assaltar seu rival

fallar de seu amor no mais bello scenario da natureza.

Desde que o sol se esconde, os dois enlaçados e felizes tomem um bote e deixam-se vogar sobre as aguas silenciosas do porto.

Feliz **Palas** que tudo esqueceu nos braços de **Françoise** e que acredita seu amor mais forte do que a morte...

Mais forte do que a morte, talvez!... Porem mais forte do que o passado? Não, porque o passado não morreu e surge ainda em torno de sua felicidade actual.

Eis que apparecem sobre os altos muros da resistencia de **Didier d'Haumont**, faces horriveis, que, se tornam ainda mais ferozes pelo desejo de vingança; as faces de **Fric-Frac, Becheur,** o **Caid** e o **Parisiense!...** Mesmo o conde de **Gorbio** alli está.

Entretanto **Palas** nada vê alem dos olhos de sua esposa... Não percebe mesmo, que o marinheiro que dirige a embarcação na qual elles passeiam, sobre as aguas tranquillas da bahia de Willefranche, recorda singularmente a silhueta formidavel de seu amigo **Cheri-Bibi,** o galé!

Elle proprio, quando recorda seu passado, tem a impressão de que foi um sonho, um pesadello...

Entretanto **Cheri-Bibi** alli está, com seu amigo "Barbante" e o indio "Yoyô" que o acompanhou á Europa, disfarçado com o nome e o aspecto de um illustre medico de Chicago; todos elles lutam com astucia e audacia com os quatro evadidos da Ilha de Santé, para que **Palas,** que elle estima como um filho, possa continuar sua existencia de amor feliz, sem desconfiar sequer dos perigos que o cercam.

A vida dos dois esposos é uma infinita lua de mel. Faceira para agradar a seu marido **François** frequsenta naturalmente os mais afamados costureiros, e eis que no atelier das "Irmãs Violette, trava relações com uma encantadora empregada, **Mlle. Gisele** que não é uma desconhecida para se marido, pois foi elle quem a salvou da miseria trez annos antes, arranjando- lhe um emprego nessa casa commercial. Ainda mais uma bôa acção de que **Didier** não se vangloria... Mas **Françoise** observando a belleza de **Gisele** não pode deixar de exclamar "Elle sabe escolher suas bôas acções".

Um dia **Françoise** não se sentiu mais feliz... pois notou o interesse que seu marido parecia dedicar, durante uma reunião mundana a uma dansarina celebre: A **Ninancha.**

Quantas emoções experimentou **Didier**

(Continúa na pag. 31)

Como os galés penetraram na casa de Palas

O apparato na cinematographia allemã — A actriz SIDI ROTH e o actor REYNALDO SCHUNZEL em uma scena do film "O Fructo Prohibido"

CASAMENTO POR CONVENIENCIA

NOVELLA DE GEORGE GOODCHILD

Jim tomba ferido e Angela instinctivamente precipita-se para soccorrel-o

— E' neste logar que o senhor vai obrigar-me a viver ? — pergunta Angela, irritada.

Colorado Jim, resolvendo-se a tentar ortuna na região mineira da California poz haver terminado seus estudos pouco esenvolvidos, fel-o com tanta sorte que, o fim de seis annos de trabalho corajoso esforçado, verificou que já possuia o astante para poder encarar o futuro om tranquillidade e mesmo para fazer igura em qualquer cidade, vivendo com odo o conforto que o dinheiro é capaz e nos dar. Por isso, um bello dia, resolveu liquidar seus negocios na California endeu todos os eus terrenos auriferos, conservando penas uma pequena parte e isso mesmo por motivos puramente sentimentaes; porque alli niciára sua vida, lli recebera o primeiro bafejo da orte.

Realizou essas endas por bom preço e partiu para New York levando o bolso um alentado pacote de notas mais um livro de heques, que lhe assegurava credito onsideravel em um los mais solidos ancos d'aquella gigantesca cidade.

Chegou e, para omar pé na bôa sociedade, hospedou-se em um dos melhores hoteis, onde ravou relações com **Reggie Featherstone,** um joven inglez e maneiras aristoraticas, que não heitou em confiar-lhe ue viera á America specialmente para esposar uma herdeira rica, dando-lhe em troca da fortuna seu nome, que era da mais antiga nobreza britannica.

Moços ambos e ambos desoccupados, os dois homens não tardaram a fazer relações bastante intimas e que só foram proveitosas para **Reggie,** porquanto este, pouco habituado a conhecer os multiplos processos de especulação peculiares a uma cidade como New York, ia sendo victima de um perigoso explorador e só escapou a suas artimanhas graças á intervenção energica e decisiva de **Jim.** A contar d'esse dia, a camaradagem que se formára entre os dois passou a merecer o nome de verdadeira amizade. Tanto que, dias depois, tendo **Reggie** declarado que estava farto e fatigado d'aquella caçada de um dote e resolvido a voltar á Inglaterra, **Jim** acceitou o convite que elle lhe fazia para acompanhal-o até Londres, onde poderia ser seu "cicerone", retribuindo assim a gentileza com que o antigo mineiro o pilotára em New York.

Sentindo o revolver a seu alcance, Jim empunhou-o e ergueu-se subitamente

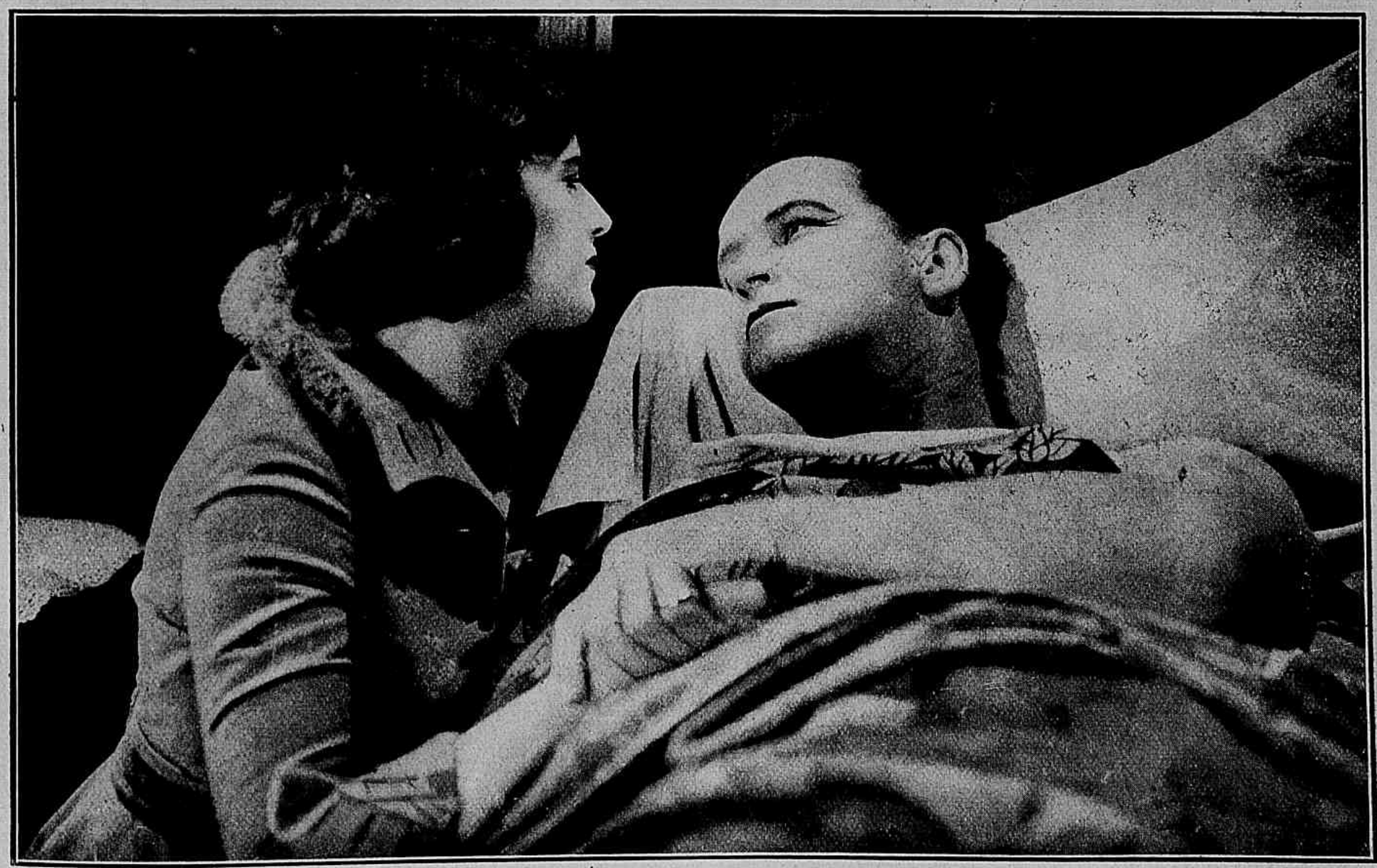
— Não. Não o mates... — supplicou a esposa.

As maneiras brutaes d'aquella gente enc hiam de horror a joven ingleza

Entretanto, em Londres, o velho **lord Featherstone** ficára profundamente contrariado ao receber a carta em que seu filho **Reggie** lhe communicava que ia regressar dos Estados Unidos sem uma noiva rica e ainda por cima trazendo em sua companhia um ricaço d'aquella terra, um simples mineiro; provavelmente, um homem sem educação, sem maneiras, um d'esses typos de brutamontes "yankees", a que os romances e as caricaturas deram tão antipathica popularidade na velha Inglaterra.

O desgosto do nobre lord tinha de resto

(Continúa na pag. 32)



Foi alli, naquella região desolada, junto ao leito de seu marido, que Angela conheceu seu proprio coração

Os predilectos do publico — O actor EUGENIO O'BRIEN

Fantomas

ROMANCE DE MARCEL ALLAIN E PIERRE SOUVESTRE

CAPITULO XV

O LAÇO SAGRADO

Felizmente quando a caixa cahiu n'agua a propria força de seu choque na superficie do rio desconjuntou suas taboas e Jack conseguiu sahir d'ella, arrastando comsigo sua noiva. Rapidamente, os dois nadaram para a margem mais proxima e internaram-se por entre as arvores afim de escapar á perseguição de seus inimigos.

Depois de muito andar, viram um acampamento de ciganos e, esperando encontrar alli acolhimento, dirigiram-se para as tendas pittorescamente armadas em uma clareira.

Mal sabiam elles que aquelle acampamento era da tribu chefiada pelo cigano **Joe**, um dos mais fieis afiliados de **Fantomas**, exactamente aquelle a cuja presença a **Mulher de Preto** ia conduzir o **Sr. Harrington** e o detective **Blake**, que recebera da chefia de policia a incumbencia de auxiliar **Dixon** nas pesquizas contra **Fantomas**.

Quando a **Mulher de Preto** chegou com os dois homens, fingindo encaminhal-os para providencias salutares, com o intuito de trahil-os, os auxiliares de **Joe** trataram de entretel-os com falsas informações, emquanto **Joe**, depois de recolher **Jack** e **miss Ruth** a outra tenda, onde os deixou sob guarda vigilante, a pretexto de que elles precisavam de repouso, foi ter com **Fantomas**, que não tardou a chegar, para pedir-lhe auxilio afim de dar uma busca na floresta.

Joe começa por prevenir seu chefe de que alli está um novo detective lançado em sua perseguição. **Fantomas** agradece o aviso; porem ainda mais contente fica ao saber que alli estão o **Sr. Harrington**, sua filha e **Jack Meredith**.

Depois de observar por uma fresta o **Sr. Blake**, para reconhecel-o bem, **Fantomas** encarrega **Joe** de detel-o alli com o sabio millionario e vai directamente á tenda onde **miss Ruth** fica positivamente petrificada de terror ao vel-o. **Jack** ergue-se para se precipitar contra o implacavel inimigo, mas é logo dominado pelos ciganos, que depois de amarral-o e amorda-

(Continúa no proximo numero)

Mesmo preso, Fantomas conserva seu cynico sorriso

O encontro de Fantomas com o cigano Joe

Afinal Fantomas cahiu nas mãos da policia...

UM BOM PARTIDO

CONTO DE JULIO SETH

Darcy Cole vivia em companhia de duas amigas, **Helena** e **Maud**, que estavam para casar. E, emquanto as outras, satisfeitas, radiantes, recebiam flôres e presentes dos noivos, **Darcy**, sentia-se immensamente triste por ainda não haver encontrado um partido, um bello rapaz que a pedisse em casamento.

Parecia incrivel! Ella não era das mais feias, das menos intelligentes e prendadas. Por que, pois, teimava o destino cruel em fazel-a alvo do motejo das amigas mais felizes, antevendo com anciedade o momento em que seus noivos as levariam aos pés do altar?

Um dia, **Darcy** tem uma ideia e vai á bibliotheca publica, onde corre a lista dos nobres inglezes.

Agrada-lhe o nome de um d'elles, o do conde de **Burke**. Volta para casa e annuncia uma surpreza ás suas amigas. Participa-lhes que, embora houvesse guardado segredo, ha muito já ella era noiva. Seu futuro marido estava para regressar, aguardando apenas obter baixa do serviço militar, o que estava em vesperas de acontecer.

Helena e **Maud** ficam assombradas, mas não duvidam da noticia. Por que não acreditar, se **Darcy** era tão bonita e apenas tinha o defeito de cuidar pouco de si, de gostar mais de dormir que de se enfeitar?

Darcy conta seu fantazioso noivado a outra amiga, **Gloria Green**, grande apaixonada por cultura physica e esta observa-lhe que nesse caso era já tempo de se preoccupar um pouco mais comsigo mesmo. Se ella ainda não havia encontrado um bom partido, era por culpa propria.

E **Gloria** encarrega-se de modificar **Darcy**, confiando-a aos cuidados de um professor de gymnastica, que a faz passar tormentos, mas que a transforma em algumas semanas.

Ora, a verdade é que nossa heroina, ha muito vinha notando que **Jack**, o irmão de **Gloria**, era um rapaz muito sympathico, e por sua vez **Jack** sempre observára que **Darcy** era uma joven assaz interessante.

Ao lado de seu noivo, o jovial Tom, Gloria observa a Darcy, que deve cuidar um pouco de sua propria belleza

Nas vesperas do casamento de suas amigas, **Darcy** annunciou que seu noivo estava para chegar e que a desposaria immediatamente.

Para representar a comedia que planejára, partiu ella para a casa de campo de **Tom Harmon**, o futuro marido de **Gloria**, a quem esta já havia tambem posto na confidencia da mentira inventada para enganar **Helena**.

No trem, **Darcy** pede o auxilio de um inglez que se sentára proximo d'ella, pois estava receiosa de viajar sem a companhia de uma pessôa conhecida. Mal sabia ella que aquelle homem outro não era senão o proprio **Jack**, que se disfarçára para fugir á intimação de um juiz que queria fazel-o depor em um processo de divorcio.

Estamos, agora, na casa de **Tom**, que está ausente e tendo-a cedido a **Darcy**, deixou essa confortavel residencia entregue a uma governante romantica, que começa por tomar **Jack** por um larapio celebre, que os jornaes noticiavam andar disfarçado de inglez para mais facilmente poder agir.

E é alli que no meio dos incidentes suscitados pelos terrores da governante, **Jack** e **Darcy** acabam por se entender e contractar casamento.

A chegada de Darcy á casa de Tom, em companhia de seu futuro marido

Darcy inicia sua educação physica com duchas energicas

Essa noticia é recebida com alegria pelos outros, que lá foram ter, inclusive **Gloria**, já ligada pelo "conjugo vobis" a seu **Tom**, o autor da pilheria de reunir todos aquelles pombinhos em seu futuro e pittoresco ninho de amor.

Julio Seth.

Este conto foi cinematographado pela PARAMOUNT, tendo como protagonista **Billie Burke.**

Cecil B. de Milles, o grande ensaiador norte-americano, está organisando, com o seu capricho e perfeição conhecidos um film de grande apparato intitulado "O Fructo Prohibido".

Certos quadros d'esse film são photographados por meio de espelhos magnificos, que custaram enormes quantias. **Cecil** assegura, que não gastou menos de 65.000 dollars na fabricação especial de espelhos para esta sua nova producção.

Wallace Reid, Gloria Swanson e **Elliott Dexter** são os principaes interpretes do novo film da "Paramount", que se chama: "Não dizei cousa alguma".

Dorothy Cumming representa o papel de uma actriz ingleza; **Genevieve Blinn** e a menina **Gloria Wood** tambem fazem nesse film pequenos papeis.

O enredo descreve a vida de um rapaz que gosta de uma jovem e é amado por outra. De caracter voluvel, o rapaz commette uma serie de imprudencias, das quaes escapa sem castigo, devido ao sacrificio de um amigo de infancia.

Wallace Reid representa com perfeição o papel de um athleta: **Gloria Swanson** é magnifica no papel de uma jovem que só pensa em bailes e **Elliott Dexter** é um philosopho de bom coração... uma especie de Petronio dos mais modernos.

E' a primeira vez que viaja só. Cada des conhecida parece-lhe um perigoso bandido

Theodore Roberts recusa acceitar uma baleia para a sua collecção de animaes — Durante as ferias o actor **Theodore Roberts** estava pescando perto da ilha de S. Clemente. Uma enorme baleia, talvez distrahida, approximou-se do bote e quasi fez virar a embarcação.

Ao chegar a terra contou elle a historia a um amigo, que lhe perguntou se queria adicionar uma baleia á sua collecção de animaes?

O bemquisto actor respondeu: "Cruzes, canhoto! Quanto mais longe estiver desse monstro, melhor! Possuo papagaios, cachorros de raça, araras, gatos siamezes e gaivotas! Mas não me sinto com força para domesticar uma... baleia!"

O PENTEADO DE GLORIA SWANSON — Nenhuma actriz muda tanto de penteado como **Gloria Swanson.**

Veja-se, por exemplo, em uma photographia que ella mostra em todo o seu explendor, em um d'esses toucados reaes, que parecem reclamar um diadema para sua fronte. E', sem duvida, uma mulher moderna, porem com um pouco da linguidez, da indolencia e belleza soberanas das rainhas orientaes.

Em outra photographia vemos uma mulher quasi completamente differente e que, sem duvida, é tambem **Gloria Swanson.** Mais do que pela differença de traje, **Gloria** se transforma pela mutação de penteado. E' outra pessôa sobretudo porque apresenta outro penteado.

A prova é que sem a indumentaria humilde, com os trajes sumptuosos de seus papeis triumphaes, **Gloria** é constantemente uma mulher diversa, por seu distincto penteado, em sua ultima producção, intitulada "Alguma cousa para meditar".

Miriam Cooper terminou a impressão do film "Serenata", de ambiente hespanhol.

E enthusiasmou-se tanto com o uso das mantilhas e atavios goyescos, que se declara decidida a conserval-os como traje usual.

Darcy (Billie Burke) observa com certa melancolia, a alegria de suas amigas já noivas

A FILHA DE PHARAÓ

ROMANCE DE OTZ TOLLEN
(EM CINCO EPISODIOS)
Personagens do 1º Episodio

Osorcon, pharaó do Egypto	**Emil Jannings**
Amnertis, sua filha .	**Erna Morena**
Tirhaka, principe rebelde	**Kust Vespermenn**
Paophis, magico e sacerdote indiano . .	**Bern Goet Zks**

Epocha: Anno 730 antes de Christo.

O Egypto, o legendario paiz do lotus e das legendas millenarias, tinha alcançado seu maior gráu de civilisação sob o reinado sagaz dos "pharaós", filhos do Sol.

No anno 730, antes de Christo, reinava sobre o paiz magnifico do Nilo o pharaó **Osorcon,** que dominava não somente seu paiz como varios outros paizes visinhos, que, submissos, vinhas trazer-lhes todos os annos pesados tributos.

Osorcon era na verdade poderoso e seu nome ganhára gloria immensa; mas era orgulhoso, de uma vaidade sem limites e confiava demasiadamente em seu poder.

Mais de uma vez os ministros, sabios e prudentes, chamaram sua attenção para o perigo das attitudes extremadas, apontando-lhe os symptomas de descontentamento e as ameaças de levante, que já iam surgindo entre as nações tributarias. Porem **Osorcon** não lhes dava ouvidos, declarando que seu poder tudo lhe permittia.

A reunião dos conjurados designa o principe Tirhaka para abater o Pharaó orgulhoso

Um dia, chegou á capital a commissão de principes das nações submissas, que vinham como de costume trazer seus tributos.

Eram ricos presentes: — tecidos raros, balsamos e essencias sem preço, as mais bellas escravas e, por fim, um riquissimo diadema com uma enorme pedra preciosa, cujos raios mysticos feriam o olhar com fulgor quasi irresistivel.

Osorcon collocou o diadema na cabeça de sua filha idolatrada, a princeza **Amnertis,** que experimentou indiscriptivel prazer ao possuir aquella joia, que, diziam os principes extrangeiros, não devia jamais ser tirada da fronte d'aquella que uma vez a usasse, sob pena de ficar sob as ameaçs do destino.

Os ministros em vão pediram a **Osorcon** cautela para com os principes, cujos guardas d'esta vez eram em numero espantoso, como nunca d'antes.

Osorcon, sem dar ouvidos a essas advertencias convidou os principes para um banquete, dando ordens para que enchessem a sala de mulheres bellas e deixassem correr os vinhos em torrentes.

Ora, entre os principes estava combinado que a um d'elles, o bravo **Tirhaka,** caberia a missão de libertar as nações do despota. Porem **Paophis,** o magico indiano que viera com os tributarios não concordou com a escolha.

Começou a festa; todos os convivas estavam enebriados pelos vinhos,

A princeza entra na sala do festim trazendo á cabeça o diadema enfeitiçado

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

Apoz a scena de amor, o principe Tirhaka foi assassinado por ordem da princeza

pelos perfumes, pela presença das mulheres formosas, quando entrou no salão **Amnertis**, com o magico diadema na fronte.

Tirhaka extasiado esquece a missão sagrada que lhe foi confiada por seus pares, e segue-a para os jardins; louco de amor, enlaça seus joelhos e **Amnertis** promette recebel-o em seus aposentos.

Recolhe-se a suas salas privadas para isso, porem antes que chegue **Tirhaka**, ella previne seus guardas para que estejam promptos á chamada, pois ninguem podia continuar a viver depois de ter penetrado naquelle recinto, onde seu amor durava um só dia.

(Continúa na pag. 31)

A princeza Amnertis

Os principes tributarios em face do Pharaó Osorcon

ROSA DE NOME

CONTO DE BARBARA LE MARR DEELY

Rosa Donnay tem uma vida profundamente triste porque seu marido **Tim**, um mineiro canadiano, é homem brutal, que anda constantemente embriagado e sujeita-a a incessantes máus tratos.

Tentando explorar essa situação, **Jack Hilton**, companheiro e supposto amigo de **Tim**, trata de se insinuar no espirito de **Rosa**, procurando convencel-a de que deve abandonar aquelle marido indigno e fugir com elle. A pobre moça não lhe dá attenção, mas o miseravel, resolvido a collocal-a diante de um facto consummado, reune todos os seus recursos, transforma-os em dinheiro e, armando uma espera a **Tim**, na floresta, sem que **Rosa** o saiba, assassina-o com um tiro a trahição.

Vendo-se viuva e sem recursos, **Rosa** decide-se afinal a acompanhal-o, porque elle promette arranjar emprego decente e lucrativo para ella na pequena cidade de Nome, que fica bem distante d'aquella região. Mas chegando a Nome, **Hilton** desmascara-se.

O famoso negocio de que tanto fallava era o estabelecimento de um "bar", que elle monta á moda norte-americana, com salão de dansas e mesas de jogo, contando com a belleza de **Rosa** como principal attractivo para os frequezes.

A moça não tarda a comprehender que elle é um individuo desprezivel, incapaz de uma intenção honesta; e que apenas pretendia fazel-a sua amante. Desde logo rompe com elle todas as relações; mas, sem meios de subsistencia, é forçada a ficar trabalhando no "bar" como cantora. Poucos dias depois chega a Nome o joven **Anatolio Norrs**, um canadiano, que, tendo herdado uma pequena fortuna, veiu até alli para iniciar uma industria de exploração de madeira. Forçada por **Hilton**, **Rosa** conduz o recem-chegado a uma mesa de jogo, onde o rapaz, inexperiente e confiante, não tarda a perder todo o dinheiro que trouxe, ficando reduzido a trabalhar no que lhe apparece para viver. Elle, porem, não guardou rancor á infeliz que o levou á ruina; ao contrario, a sympathia, que, desde o primeiro momento, sentiu por ella, transformou-se pouco a pouco em verdadeira adoração; a tal ponto que, pelo habito de seguir constantemente a joven cantora, **Anatolio** ganha, ao fim de algum tempo, um appellido, que todos adoptam na pequena cidade. Chamam-o: — "A sombra de Rosa".

Entretanto, **Rosa** descobriu uma nova infamia de **Hilton**. O "barman" seduziu a joven **Naomi**, que a cantora tomára como creada. Tendo averiguado essa situação, **Rosa** toma a defesa da criadinha e, de revolver em punho, obriga **Hilton** a desposal-a. O "barman" cede porque comprehende que a energia de **Rosa** acabará por collocar contra elle toda a gente da cidade; mas, logo apoz a cerimonia nupcial abandona **Naomi** e quando, mezes depois, a desgraçada fallece, é ainda **Rosa** quem toma conta do filho recem-nascido, que ella deixa.

Uma tarde, a teimosia

Os dois homens lutam furiosamente diante de Rosa estupefacta

Aquella fuga em que Rosa vai como uma victima é bruscamente interrompida

Rosa pode emfim soccorrer seu fiel apaixonado

com que **Anatolio** segue **Rosa** em muda e extasiada contemplação, é de grande utilidade para a joven cantora, porque, recolhendo-se á sua casa, ella tem um máu encontro. Um habitual do "bar", um tal **Saunders**, por alcunha "O Vermelho", interpella-a e tenta beijal-a. E' **Anatolio** quem apparece para livral-a da insolencia de **Saunders** e este, repellido e severamente castigado, vinga-se censurando ao rapaz que tome a defesa da cumplice do jogador que o expoliou. **Anatolio**, porém, não tem ouvidos para cousa alguma que possa perturbar seu amor.

Infelizmente não é apenas um encontro occasional que ameaça **Rosa**. **Hilton** não perdeu a esperança de conquistal-a e uma noite vai rondar em torno da pequena casa em que ella estabeleceu sua residencia em companhia do pequenino filho de **Naomi**. Chegando junto á porta, nessa noite, **Hilton** ouve uma voz masculina e, muito interessado por essa surpreza, fica á escuta. Pelas palavras que consegue distinguir, elle verifica que quem alli está fallando com **Rosa** é um extranho recem-chegado a Nome e cuja occupação até agora não fôra possivel descobrir. Esse homem, que diz chamar-se **Carnon**, declara e demonstra á **Rosa** que é de facto um detective enviado pela policia de Montreal para prendel-a, porquanto ella é accusada de haver assassinado o seu marido. **Rosa**, porem, não tem difficuldade em provar sua innocencia e, tendo só então conhecimento de que **Tim** não morreu em um desastre, manifesta a suspeita de que só **Hilton** pode ter sido o assassino.

Vendo-se assim descoberto, o "barman" empurra bruscamente a porta, abate **Carnon** com um tiro e, apoderando-se da criança, obriga **Rosa** a seguil-o pela floresta.

O miseravel está decidido a ir occultar-se com um falso nome em outra povoação, onde poderá recomeçar sua sua vida de aventuras. Mas como de costume, **Anatolio** não andava por muito longe. Pouco depois vem passeiar como um apaixonado diante da casa de **Rosa**. Vê a porta aberta, o policial ferido e sahe como um louco seguindo as pegadas do fugitivo, intelligentemente auxiliado nesse trabalho por seu cão **Patches**, que se interessa por essa caçada com o ardor peculiar á sua raça.

Infelizmente **Anatolio** não toma as precauções indispensaveis quando se lida com um individuo perigoso como **Hilton**. Adianta-se pelo meio da estrada, sem se occultar e o "barman" vendo-o á distancia, dispara contra elle um tiro, protrando-o gravemente ferido. E vai recomeçar sua marcha, quando o cão, enfurecido por ver seu dono por terra, precipita-se para elle e cravando os dentes em sua garganta, mata-o.

O animal inconsciente tomára a unica providencia verdadeiramente efficaz contra o bandido.

(Continúa na pag. 30)

E' na companhia do pequenino orphão que Rosa encontra conforto e consolo

Um marido brutal e ebrio faz a infelicidade da pobre moça

Mais uma vez aquelle homem vem enchel-a de pavor

A pobre Naomi relata a Rosa toda a sua desdita

OPALAS DO CRIME

ROMANCE DE ALBERT RUSSEL E FORD BEEBE

CAPITULO III

A MUMIA VIVA

Quando o temivel bandido conhecido na região pelo alcunha de "Aranha Branca", ia enterrar na ilharga de **Rimardo Ransey** seu punhal, o fazendeiro atterrorizado pro-

Com enorme esforço, Zena conseguiu afastar os dous rochedos

metteu revelar-lhe o logar onde estava occulta a pulseira.

Porem essa promessa não era mais do que um recurso para attrahir a attenção do bandido para **Juanita**, que elle acreditava já morta sob a pesada chapa de aço que descia da coberta da gruta em que o bandido estabelecera seu antro.

Entretanto continuando suas pesquizas, **Jacob Allen** consegue encontrar a mola que movia a chapa de aço, e ao mesmo tempo fazia entrar um raio de luz solar por um orificio aberto na abobada da gruta.

A chapa levantou-se vagarosamente permittindo que **Jacob** e **Juanita** sahissem da sua horrivel prisão. Vendo-se livres nossos amigos, deitam mãos a uns cavallos arreiados, que os miseraveis deixaram na entrada da gruta e partem a todo o galope em direcção da fazenda de **Jacob**.

O "Aranha Branca" entrando no compartimento onde momentos antes deixára **Juanita** e encontrando o logar deserto, desafoga, entretanto todo seu furor sobre seus cumplices, por terem deixado escapar a preciosa prisioneira.

Assim alguns minutos depois de haverem conseguido a liberdade, **Juanita** e **Jacob** vêm-se perseguidos por numeroso bando de "Aranhas Brancas", capitaneados por seu chefe em pessôa.

Perseguidos e perseguidores cavalgam como furias pela fralda da montanha, e os dois jovens vendo-se na imminencia de cahir novamente nas garras do "Aranha Branca", attrevem-se a atravessar a todo o galope um profundo barranco, chamado "Da Morte", por que quasi todos os que se atrevem a afrontal-o pagam com a vida sua ousadia.

Ao ver os dois se encaminharem velozmente para o barranco, o "Aranha Branca", sorri ferozmente, porque, elle está certo de que serão obrigados a retroceder.

Mas eis que seu sorriso se immobilisa e logo se transformou em uma expressão de espanto e odio, ao ver que os perseguidos, depois de uma desenfreada carreira obrigam seus cavallos a saltarem o barranco e tomam pé sãos e salvos do outro lado do precipicio.

Nem o "Aranha Branca" nem os seus companheiros se atrevem a fazer o mesmo, e voltam precipitadamente em direcção á "Passagem do Lobo" outro barranco menos perigoso acreditando assim tomar alguma dianteira sobre os fugitivos. E de facto o conseguem alcançando os dois jovens, nas immediações de um rancho abandonado, ao qual elles se recolhem afim de resistir aos ataques dos miseraveis. Mas alli não lhes é possivel manter a resistencia por muito tempo contra forças superiores e furiosas. Então não desejando expor a vida de **Juanita**, **Jacob** dizlhe que vá á fazenda em busca de reforços enquanto elle se encarregará de manter á distancia os bandidos.

Nesse momento aproveitando a ausencia dos bandidos na gruta, **Ricardo Ramsey** fugiu e dirigiu-se a cabana onde vivia **Zena**, unica descendente da tribu de indios, que fôra proprietaria dos terenos onde hoje está situada a fazenda de **Jacob**, e na qual está occulto o thesouro que tanta cubiça despertou em **Ricardo Ramsey** e os bandidos da "Aranha Branca".

Ao vel-o chegar, **Zena** foge a cavallo em direcção a cabana das opalas.

Ramsey persegue-a, **Zena** consegue separar dois enormes rochedos, que dão passagem ao esconderijo do thesouro, e quando maneja uma mola secreta para tornar a fechal-o, **Ricardo** não lhe dá tempo e introduz-se tambem na caverna.

Immediatamente arrepende-se de o ter feito pois vê dirigir-se a seu encontro um vulto legendario no logar, o mysterioso "**Homem Mumia**, que lhe exige explicações sobre sua presença naquelle logar que "lhe pertencia".

No rancho abandonado **Jacob** continúa a defender-se heroicamente contra os repetidos assaltos do bando da "Aranha Branca", esperando em vão os reforços, que Juanita deve enviar-lhe da fazenda. Mas esses reforços nunca chegarão porque a jovem teve a infelicidade de cahir do cavallo e um dos bandidos encontrou-a desmaiada na estrada e carregou-a novamente para a cova.

Com o ultimo cartucho, que lhe resta, **Jacob** pensa em suicidar-se, pois será preferivel mil vezes a morte a cahir nas mãos do "Aranha Branca". Porem quando elle se dispõe a tomar essa desesperada resolução, uma bala enviada por um dos bandidos atravessa-lhe um braço e obriga-o a abandonar a arma, que já tinha apontado contra o craneo.

Na caverna das opalas **Ricardo Ramsey** continuava prisioneiro em poder do **Homem Mumia** e, por sua vez **Zena**, defende-se de um bandido que acreditava estar em seu poder a pulsera da opala.

Juanita espera anciosamente na gruta dos bandidos a chegada do seu defensor, enquanto que este no rancho abandonado cahe desalentado no chão, rodeado pelos miseraveis que forçam furiosamente a porta.

CAPITULO IV

A ARMADILHA DA MORTE

Zena porem consegue ludibriar o bandido que queria á viva força leval-a para o esconderijo de "Aranha Branca", e foge em um cavallo que casualmente encontra arreiado. Toma a direcção dos penhascos em um cavallo que casualmente encontra **Ransey** diante do mysterioso **Homem Mumia**.

Entretanto um dos sequazes de **Ricardo** chega á entrada da galeria no momento em que a jovem india se dispõe a regresar á Granja Vermelha e obriga-a a dar liberdade ao ambicioso. **Zena** obedece mas levando a pulseira. **Ricardo** persegue-a.

Entretanto **Jacob Allen** sitiado na cabana nota a chegada do cavallo de **Juanita** completamente só e imagina não sem razão que qualquer cousa de grave tenha acontecido á moça. Então sem fazer caso do seu proprio ferimento, sahe a galope força a linha de bandidos e seguindo o rastro deixado na estrada pelas patas do cavallo de sua protegida, pede o auxilio do Sheriff. Porem este fiando-se nas informações de falsos camponezes, que não são mais do que espiões do "Aranha Branca", toma o caminho exactamente opposto ao seguido pela jovem.

Jacob, mais feliz, vai ter á gruta, encontra **Juanita** e aproveitando uma distracção do bandido que a vigia foge com ella a cavallo...

(Continúa no proximo numero)

Mais uma vez Allen teve que tomar a defesa da pobre moça contra seu infame tio

VIVO OU MORTO

ROMANCE DE FREDERIC CHAPIN

CAPITULO IV

RAPTADO A BORDO

O **Duque** e sua gente, servindo-se do automovel de **Gloria**, foram esperar **Jack Derry** á entrada da sua casa, e quando este ahi chegou, foi subjugado e conduzido para bordo do navio do capitão **Tubbs**. Entretanto **Leonardo** resolvera partir para o Oeste, a pretexto de tratar de negocios, afim de alli poder mais facilmente desvendar o mysterio da mina de petroleo, cujo segredo estava no bracelete de Gloria.

Iniciava elle os preparativos para a viagem, quando a camareira de **Gloria** declarou não poder acompanhal-a. O creado da casa de **Leonardo**, homem de attitudes mysteriosas em todo esse caso, tendo descoberto os planos de seu patrão, offereceu-se para arranjar uma substituta para essa creada e, momentos depois, apresentava a **Gloria** a creada da pensão onde morava **Jack**.

O **Duque**, certo de que o capitão **Tubbs** se encarregaria de liquidar seu inimigo durante a longa viagem que emprehendera, e informado de que **Leonardo** ia partir para o Oeste, resolveu acompanhal-o com seus homens, afim de poder naquellas regiões semi-desertas apoderar-se do bracelete, que lhe revelaria o segredo da mina petrolifera.

Entretanto **Jack** depois de recobrar os sentidos a bordo, resolveu, deante da situação desfavoravel em que estava, submetter-se ao pesado serviço que lhe impunham, esperando um momento opportuno para fugir.

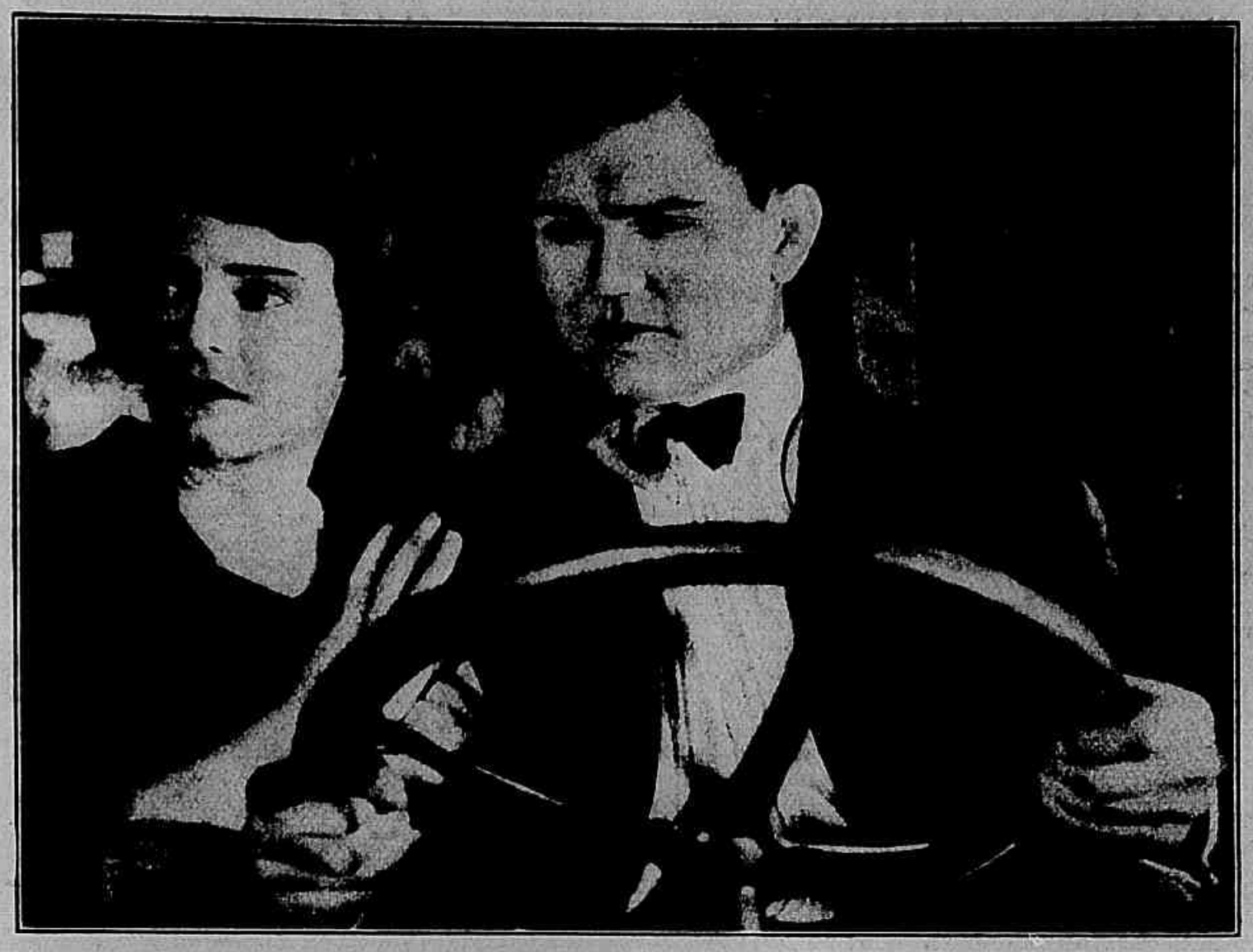
Dois ou trez dias depois, um dos homens da tripulação informou **Derry** de que o barco estava fazendo uma travessia de quatro mezes no minimo. O joven, que já havia tambem projectado partir para o Oeste, afim de obter as provas da innocencia de seu pai, impacienta-se com aquella noticia e decide abreviar a sua fuga, embora fosse necessario para isso arriscar a propria vida.

No dia seguinte, **Derry** descobre num dos porões de bordo, uma caixa contendo nitro-glycerina, mas quando está arrombando essa caixa é surprehendido por dois marinheiros. Estes, porem, nunca poderiam competir com a força prodigiosa de **Jack**, que depois de dar a cada um, formidavel socco, sobe ao mastro do navio e com o explosivo na mão intima o capitão a aproar para terra, sendo logo obedecido.

Chegando á cidade, **Jack** corre a seu quarto e um seu collega de Universidade, **Cyrillo Danison**, informa-o de que **Ninette** partira para o Oeste com a familia de **Leonardo**.

O rapaz não dispõe do dinheiro necessario para emprehender aquella viagem, mas recusando os offerecimentos de Cy-

(Continúa na pagina seguinte)



E' no automovel da corajosa moça que Jack Derry consegue fugir nesse dia

Cahindo de surpreza sobre o denodado estudante, os bandidos atordoam-o com uma pancada na cabeça e levam-o para bordo

Sabendo que essa viagem devia durar 4 mezes, Jack intima o capitão a regressar

REVERENCIA A' JUVENTUDE

NOVELLA DE LEONARD MERRICK

(Continuação da pag. 11)

amigos veneraveis; mas ao fim d'esse tempo começou a sentir irresistivel tentação de sahir d'aquella existencia vegetativa, ainda que fosse para voltar á sua profissão de actriz.

Começa por procurar aquella de suas collegas, que fôra a sua mais intima amiga, a jovial **Tattie** e indagando onde param actualmente os antigos companheiros da "troupe" em que trabalhava quando fôra pedida em casamento, soube que se achavam quasi todos em excursão numa cidade do interior.

Resolve partir para essa cidade com **Tattie**, afim de surprehender os antigos companheiros. Porem é ella surprehendida. A companhia está na mais desastrosa situação. A excursão não déra resultado e o emprezario, um bello dia, abandonára todos os artistas, sem dizer "agua vai" e sem lhes pagar um vintem.

Rosalinda vê nessa circumstancia uma excellente occasião para voltar a estabelecer relações com seus antigos collegas, representando o papel de providencia e salvando-os d'aquelle apuro; mas logo verifica que outra pessôa, apiedada do desalento em que foram deixados os pobres artistas, já se offereceu para lhes fornecer recursos, o necessario para que voltem a Londres; e notando que esse Mecenas inesperado "é um bello rapaz", resolve manter-se aparte afim de observar seu procedimento.

Ora, o desinteressado protector que se propõe a soccorrer a companhia em abandono é o capitão **Conrado**. **Rosalinda** observa-o attentamente; e quanto mais o observa mais o acha sympathico, com aquelle ar muito serio e aquella elegancia estricta de antigo militar.

Vem-lhe então uma idéia. Para entrar em contacto com elle e conhecel-o melhor, combina com **Tattie** e os demais artistas uma esperteza. Apresenta-se tambem a **Conrado** como sendo tambem uma das actrizes, que alli ficou sem recursos.

Conrado conhece-a d'este modo, ignorando que é condessa e millionaria; suppondo-a simplesmente uma artista principiante e infeliz, mas muito bonita.

E não pode conter um sobresalto no coração.

O peior é que o mau resultado das experiencias que emprehendeu ao regressar das Indias tirou-lhe a confiança em si mesmo e, a despeito dos sorrisos que **Rosalinda** lhe dedica, elle não se atreve a tomar attitudes de enamorado, pois acredita que essas cousas já não são para "sua edade".

E a situação não teria sahida, se **Rosalinda**, sinceramente apaixonada por elle, não usasse de ardil essencialmente feminino e irresistivel para obrigal-o a confessar seu amor.

Quando **Conrado** vem a saber que ella não é uma simples actrizinha, sem vintem, não tem coragem para lhe censurar o engano. Demais... que não perdoaria elle á encantadora creaturinha, que lhe restituiu os doces enlevos da mocidade?

Porque a graça de **Rosalinda** fel-o comprehender a verdade do problema que tanto o acabrunhava: — e é que um homem só se sente velho quando tem o coração vasio.

Leonard Merrick.

Capitão Conrado Warrener — **THOMAS MEIGHAN.**
Nina — **Mabel Van Buren.**
Gina — **Maym Kelse.**
Theodoro — Bertram Johns.
Rosalinda — **Margaret Loomis.**
Mary Page — **Sylvia Ashton.**
Mrs. Adaile — **Kathlyn Williams.**
Dobson — **Charles Ogle.**
Tattie — **Ruth Renick.**
Conrado aos 17 annos — Eddie Sutherland.

---

rillo, resolve disputar o premio que estava annunciado numa casa de espectaculos, para o vencedor de um celebre campeão de boxe. **Cyrillo** tenta por todos os meios dissuadir **Derry** d'esse proposito; mas o rapaz, sem attender ás razões do seu collega, decide levar a effeito seu plano.

No dia seguinte, á hora do espectaculo, quando o director de scena lançava o desafio em nome do lutador, ergueu-se do meio da multidão uma voz dispondo-se para o match. Era **Jack Derry**, que, momentos depois, acompanhado por **Cyrillo**, apertava a mão do seu adversario para iniciar a tremenda luta, sob a admiração do publico, que enchia a sala.

Seria elle o vencedor? E que se estaria passando no Oeste?

(Continúa no proximo numero)

Este romance foi cinematographado pela **Pathé-New York** com a seguinte distribuição:

Jack Derry, popular jogador de foot-ball — **JACK DEMPSEY.**
Gloria Billings — JOSIE SEDGWICK.
Edgar Billings, irmão adoptivo de Gloria — ALBERT CODY.
O mordomo, uma figura mysteriosa — CLYDE BENSON.
Leonardo Billings, pae adoptivo de Gloria — HERSCHAL MAYALL.
Cyrillo Danison, do team de foot-ball — EDWARD EARN.
Ninette, a menina querida da casa—RUTH LANGSTON.
Jack-Meney, o "Duque" — FREDERIC STARR.

A FORNALHA

CONTO DE JULIO SETH

(Continuação da pag. 7)

outro se prestasse a macular o lar de **Antonio**. E esse outro poderia muito bem ser o tal conde **Eurico Svesen**, o homem do escandalo no Canadá.

Exactamente nessa occasião, **Antonio** devia partir. Fôra chamado por telegramma, porque os operarios de uma de suas emprezas estavam em gréve e a presença do proprietario era necessaria. Communicando elle o caso a **Carlos**, confiou-lhe a guarda da esposa, durante sua ausencia.

Dias depois, **Mourdaunt** notando que **Folly** sahiu de casa occultamente, seguiu-a e foi encontral-a numa casa suspeita, ao lado do conde. Declarou-lhe ella que estava disposta a acompanhar aquelle homem e que não mais voltaria para o domicilio conjugal. **Carlos** usou então da necessaria energia, castigando **Svesen**, demonstrando sua infamia. E conseguiu o regresso de **Folly** ao lar. Uma tempestade porem surprehendeu-os e elles tiveram de proseguir no caminho a pé.

Chegando á casa tiveram a surpreza de encontrar **Antonio**, que já alli estava.

Ha muito elle andava desconfiado de haver qualquer coisa entre **Folly** e **Carlos**, suspeitas que se avolumaram, quando seu cunhado, um bohemio sem moral, lhe vendeu por cem libras a carta que **Folly** escrevera ao amigo e cujo desapparecimento tanto o tinha preoccupado. Vendo-os juntos, agora, áquella hora, parecia-lhe evidente que **Carlos** seduzira sua esposa. A explicação entre ambos é violenta, mas **Antonio** acaba por se convencer da innocencia e da sinceridade de **Mordaunt**.

Sciente então da verdade, pela confissão da propria **Folly**, elle decide restituir-lhe a liberdade. Que ella proceda como entender. Elle partirá para o Canadá e procurará esquecel-a.

Parte, porem **Folly** segue-o e consegue convencel-o de que só deseja a felicidade a seu lado e os dois, num doce beijo, iniciam uma nova existencia; entram, afinal, na estrada larga da ventura, emquanto, por sua vez, **Carlos** lograva fazer de **Patricia** sua esposa, mesmo contra a vontade do bilioso general **Archibaldo**, que, afinal, acaba chegando ás boas e abraçando o genro.

Julio Seth.

Este conto foi cinematographado pela REALART, tendo como protagonistas **Agnés Ayres, Milton Sills** e **Theodoro Roberts.**

O ALLIVIO INSTANTANEO DA ASTHMA

UM MEDICO AFAMADO DESCOBRE AO FIM UM REMEDIO

O asserto assombroso de que a Asthma pode alliviar-se ao instante, como o diz um Medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes de Asthma. A maioria dos asthmaticos tem-se convencido de que obtem um allivio muito pequeno, se é que se obtem, com os methodos até agora empregados, e em realidade a sua doença tem sido considerada até á data como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da Asthma e de outras doenças semelhantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de Asthma e Bronchites, sem importar a seriedade do ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio, que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do "Antiasthmatico" (Marca de Fabrica "Asthmador") do Dr. Schiffmann" a todas as pessoas que lhe enviem seus nomes e endereços claramente escriptos em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova practica será a mais conveniente e em realidade o unico meio para vencer a preoccupação natural de milhares de asthmaticos que até agora têm buscado em vão o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos têm vendido no Brazil o "Antiasthmatico do Dr. Schiffmann" desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca d'este remedio e por essa razão faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma opportunidade para provar sem despeza alguma um remedio tão celebre e lisonjeiro, estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão com vantagem esta offerta. Basta com enviar o nome e o endereço (sem mais explicações) por meio de um bilhete postal como segue: Dr. R. Schiffmann: Rua 7 de Setembro, 107, Rio de Janeiro.

ROSA DE NOME

CONTO DE BARBARA LE MARR DEELY

(Continuação da pag. 27)

Rosa soccorre seu fiel apaixonado e livres ambos das intrigas e perfidias do "barman" podem constituir seu lar. No amor de **Anatolio, Rosa** encontrou afinal um refugio seguro.

Barbara Le Marr Deely.

Este conto foi cinemtatographado pela FOX com a seguinte distribuição:

Rosa Donnay — **GLADYS BROCKWEL.**
Anatole Norss — **WILLIAM SCOTT.**
Jack Hilton — Herbert Prior.
Naomi Coles — Gertrude Ryan.
Tim Donnay — Edward Peel.
Bill Carnon — Stanton Heck.
Josué Boardman — Frank Thorne.
Quita, a india — Lule Warrenton.
Madam Chartreau — Georgio Woodthorpe.

BOCCACIO

(Continuação da pagina 9)

a sua existencia, a quem daria o seu coração. Sua escolha estava, agora, feita. Casar-se-hia com **Gastão**, porque só o amor deve dictar o casamento.

Assim, muitos seculos apoz, ainda o scintillante espirito de **Boccacio** empolgava uma alma feminina, e guiava um delicado coração de mulher!...

Este conto foi cinematographado pela ASTORIA-FILM, tendo como protagonista a actriz **Ica von Lenkelfy.**

A PROXIMA CALAMIDADE

Conto de PHILLIP LONERGAN

balho e ainda lhe entregando uma parte do seu ordenado.

Passam-se alguns annos. A pequenina filha de Mrs. Stevens, tendo nascido já marcada pela enfermidade materna, pouco durou e **Maria** não tendo mais aquelle grilhão, que a prendia ao marido, abandonou-o, indo procurar trabalho em bairro bem distante para ficar livre de sua presença.

Entretanto, regressando de sua viagem, desolado com o fallecimento da esposa, o **Sr. Stevens** nem sequer suspeitou da substituição feita por **Maria Dorsey** e levou a pequenina **Helena**, chamando para sua companhia sua irmã **Marcia**, afim de estabelecer seu lar em outra cidade. **Maria**, que não perdia uma opportunidade de ver a propria filha, soube d'essa partida e seguiu o **Sr. Stevens**, ignorada e humilde, contentando-se com a alegria de contemplar **Helena** uma vez ou outra, quando a menina sahia em companhia de **Marcia**.

Helena tem agora 18 annos e é o retrato vivo de sua mãi; primorosamente educada e herdeira da enorme fortuna de seu pai não lhe faltam pretendentes, distinguindo-se entre elles o **Sr. Grant Murdock**, gerente da grande empresa industrial do **Sr. Stevens**. Um dia, **Murdock** resolve-se a propor casamento a **Helena** affirmando-lhe estar certo de que, quer seu pai quer sua tia, teriam grande prazer com essa união.

— E' posivel — responde-lhe a moça — mas é tambem certo que um e outro desejam que eu me case por minha livre escolha e eu prefiro esperar.

Sua resposta tinha uma razão secreta.

Embora nada confiasse a pessôa alguma ella amava o joven esculptor **Walter Pemberton**, que foi seu companheiro de folguedos nos tempos de collegio e acha-se agora na Europa onde foi completar seus estudos.

Walter regressa e **Helena** tem grande surpreza ao ver que elle não lhe falla em casamento; ao contrario; parece tratal-a agora com mais reserva do que antes de sua viagem.

Ella não comprehende a razão da attitude de **Walter**, que, sendo pobre, receia ficar mal visto pretendendo a mão de uma moça tão rica e prefere esperar algum tempo para ver se conquista com sua arte renome, que ao menos compense sua pobreza.

Helena entretanto, não podendo renunciar áquelle amor, continua a manter com elle relações de intima amisade e, indo uma vez a seu atelier encontra-o preparando uma obra, que pretende intitular: **"A Feiticeira Cigana"**. O modelo alli está, ao lado do seu cavallete. E' uma velha de aspecto sordido, que, ao ver **Helena**, mal pode disfarçar um gesto de surpresa. Os dois jovens, porem, entretidos em uma palestra muito terna, não dão por isso e aquella mulher, que é **Hannah**, apressase a subir. Por muitos annos apoz a partida do **Sr. Stevens** do hotel em que perdera sua esposa, **Hannah** vivera de explorar o segredo de **Maria Dorsey** e, tendo esta fallecido, ella se uniu ao velho **Jim** para proseguirem juntos em uma vida de ociosidade, embriaguez e miseria. Agora porem encontrando **Helena** e reconhecendo-a pela similhança com sua mãi, ella julgava haver descoberto uma nova fonte de renda e corria a communicar esse providencial encontro a **Jim**.

O ebrio concordou. Havia no caso uma mina a explorar e, no mesmo dia, chamando **Helena** com um bilhete que dizem enviado por **Walter**, os dois miseraveis relatam-lhe o segredo de seu passado. **Helena** comprehende a chantage e fica livida de susto, porem **Hannah** diz-lhe com ar hypocritamente conciliador:

— Oh! Não tenha medo. Não vamos lhe pedir mundos e fundos; será bastante que nos dê qualquer cousa de vez em quando.

Mas, no fim de algumas semanas, os doi sexploradores tornam-se tão ousados que **Helena** já não pode fazer face a suas exigencias e, sem coragem para communicar o que se está passando ao **Sr. Stevens**, a quem o medico recommendou que evite qualquer emoção, resolve pedir o auxilio de **Murdock**.

Este, indo procurar **Hannah** e **Jim** vem a conhecer a verdadeira origem de **Helena** e, por sua vez, resolve aproveitar a situação, exigindo que a moça o despose.

Eis por que, um bello dia, **Walter** tem a dolorosa surpresa de ler nos jornaes a noticia de que o **Sr. Grant Murdock** e **miss Helena Stevens** contractaram casamento.

Isso porem não liberta a pobre moça, que, já não sabendo como fazer calar os exploradores, entrega-lhes um dia uma de suas joias.

Então o escandalo vem á luz por que, pretendendo vender a joia a um taberneiro, este desconfia de que **Helena** a tenha roubado e denuncia-a á policia.

Presa juntamente com **Jim**, a miseravel mulher relata toda a verdade para se innocentar e **Helena** vê-se chamada á policia para confirmar ou desmentir as allegações dos dois presos.

O facto chega até os jornaes, causando nos meios aristocraticos da cidade sensação tal que **Murdock**, indignado, é o primeiro a declarar que não mais desposará aquella, que considera uma aventureira.

Assim, o incidente, que parecia vir como um desastre na existencia de **Helena**, traz-lhe a felicidade por que **Walter**, suppondo-a abandonada e sem recursos, vem offerecer-lhe seu nome e seu amor. E o **Sr. Stevens**, por sua vez, abre-lhe os braços dizendo:

— Não sei nem quero saber se tudo isto é verdade. Sempre te conheci e te amei como minha verdadeira filha.

Philip Lonergan.

Este conto foi cinematographado pela **WORLD** com a seguinte distribuição:

Maria Dorsey — JUNE ELVIDGE.
Helena Stevens — JUNE ELVIDGE.
GeorgeStevens — Donald Hall.
Hannah Shay — Marion Barney.
Jim Dorsey — Ed Roseman.
Marcia Stevens — Lillian Lawrence.
Walter Pemberton — ROD. LA ROCQUE.
Grant Murdock — GEORGE MAC QUARNIE.
Mrs. Quinn — Laura Burt.

NOVA AURORA

ROMANCE DE GASTON LEROUX

(Continuação da paiga 15)

encontrando-se em face dessa mulher por quem elle tanto soffrera e ao ver que ella nem mesmo o reconhecia... Entretanto elle reconhecia até seu collar... o collar que enlaça graciosamente seu pescoço e cujas perolas parecem hypinotisal-o... O collar da rainha de Carinthia... o collar do crime.

Porem contem-se e resolve sahir immediatamente da reunião, levar **Françoise** para longe d'aquelles meios... E por que não pode elle olhar um collar de perolas sem se recordar do passado?... O passado não existe... o passado morreu...

O presente é que existe e com elle passeios... bem guardados por **Cheri-Bibi**, o "Barbante" e "Yoyô"... ignorando sua presença, assim como ignoram que nessa noite que admiram tranquillos e felizes dá-se um verdadeiro combate entre seus inimigos e seus defensores...

Os rivaes assassinam-se massacram-se e... elles gozam a paz divina do crepusculo, a tranquilldade d'aquella hora !...

(Continúa no proximo numero)

CASAMENTO POR CONVENIENCIA

NOVELLA DE GEORGE GOODCHILD

(Continuação da pag. 19)

causas mais graves; sua fortuna estava gravemente compromettida e elle contava com o casamento norte-americano de **Reggie** para equilibrar suas muito avariadas finanças. Assim, a desillusão, que tanto o acabrunhára foi inteiramente partilhada por sua esposa, por sua filha **Angela** e mesmo por **Philip Meredith**, noivo de **Angela** e elegante ocioso, que tambem esperava pela fortuna da hypothetica cunhada para continuar, como marido de **miss Featherstone**, sua vida ociosa e chic.

Comtudo, depois de reflectir, **lord Featherstone** consolou-se um pouco com a ideia de que o tal mineiro de quem seu filho se fizera amigo era verdadeiramente rico; talvez essas relações lhe pudessem ser uteis, porem sua esposa e sua filha ergueram brados de indignação á ideia de receber como um egual um aventureiro que fizera fortuna cavando a terra com as proprias mãos nas montanhas semi-selvagens da California.

Jim chega e, de facto, logo ao primeiro contacto com aquella sociedade apurada, comprehendeu que estava sujeito a um papel ridiculo, porquanto não conhecia nem os habitos nem as elegancias d'aquelle meio e via-se por isso tratado com a mais gracial indifferença por toda a gente. Felizmente, elle encontrou um amigo na senhorial mansão dos **Faetherstone**: — o copeiro, o velho copeiro da casa, que sympathisou com elle e com piedade da situação em que se via o estrangeiro, prestou-se a dar-lhe preciosos conselhos, quanto a vestuario e praticas de sociedade, tornando-se assim um utilissimo preceptor para o atribulado **Jim**.

Poucos dias depois de sua chegada, o advogado da familia **Featherstone** veiu trazer ao velho lord as informações, que este lhe pedira sob sello confidencial, a proposito de **Jim**. Segundo o testemunho das mais acreditadas personalidades financeiras aquelle norte-americano de apparencia tão simples possuia uma das fortunas mais solidas e respeitaveis. Infelizmente o lord não teve tempo para se alegrar com essa confirmação, porquanto o advogado trazia-lhe tambem a noticia de que não fôra possivel obter o adiamento de varios titulos de divida, representando uma quantia assaz importante e a cujo pagamento elle era obrigado em curto prazo. Diante de tão angustiosa situação, **lord Featherstone** reuniu sua familia para lhe declarar que só via um recurso de salvação: — casar **Angela** com **Jim**, que parecia evidentemente impressionado por sua belleza.

Todos concordaram com essa solução; todos, inclusive **Philip Meredith**, que tomou a attitude mais desinteressada para declarar que não se julgava com o direito de impedir aquelle casamento, roubando á **Angela** um deslumbrante futuro.

Angela, por sua vez, declarou-se prompta a satisfazer o desejo de seu pai, sacrificando-se para que elle não terminasse seus dias na miseria. Em todo o caso, como **Jim** não declarára a paixão, que transparecia em suas attitudes, foi resolvido aguardar os acontecimentos.

Mas desde esse dia, todos passaram a ser de uma amabilidade com o estrangeiro, que chegou a se ver em serios apuros com a insistencia com que exigiam sua presença em todas as reuniões e festas campestres, porquanto, naquelle meio, elle só tinha um conhecimento capaz de ter applicação: — entendia de cavallos. Foi isso que um dia lhe permittiu praticar um rasgo de heroismo e dedicação, salvando **Meredith** e **Angela**, que se tinham mettido a guiar corseis ainda pouco domados e estavam em risco de ser atirados a um precipicio, quando **Jim** deteve os animaes, com audacia e vigor admiraveis. Mas isso de pouco valeu ao pobre **Jim**, porquanto, pouco depois, relatando o facto em uma roda de amigos, **Angela** perfidamente at-

tribuiu todo o merito da aventura a **Meredith**, causando ao mineiro mais do que um desgosto, uma desillusão, porque havia no acto da formosa inglezinha uma verdadeira injustiça.

Entretanto, considerando que as cousas se estavam prolongando por muito tempo, **lord Featherstone** resolveu precipitar a solução propondo a **Jim** que lhe comprasse sua propriedade por quinhentos mil dollars. Era a occasião opportuna e **Jim**, vendo-o claramente, fez sua contra-proposta com grande timidez: — elle compraria a propriedade... para offerecel-a á **Angela**, se esta quizesse acceitar seu nome. O lord apertou-lhe as mãos com enthusiasmo e o casamento realizou-se pouco depois, indo ao templo **Jim**, radiante e **Angela** elegantissima, com os ares dolentes de uma bôa filha, que se offerece em holocausto pela salvação de seu pai.

Terminada, porem, a recepção, que se seguiu á cerimonia, ella despojou-se d'essa mascara de victima para assumir toda a impertinencia de uma fidalga ingleza em face de uma creatura inferior e indigna. Apenas a camareira deixou sós os recem-casados, **Angela** dirigiu-se ao quarto nupcial e serenamente fechou a porta a chave.

Jim ficou por um instante tomado de tal admiração, que não sabia o que pensar e muito menos o que fazer; mas logo o instincto combativo e resoluto do antigo mineiro resurgiu e elle eliminou a difficuldade arrombando a porta com dois ou trez soccos. Mas teve que recuar diante da frieza e dos ares de desprezo de sua esposa que poz a situação em termos claros, declarando que o desposára unicamente para satisfazer as exigencias de sua familia e que nunca seria sua esposa senão em nome.

Que responder a similhante confissão, sobretudo quando ella vinha feita por uma creatura cuja belleza e hierarchia intimidavam o apaixonado **Jim**? Elle curvou-se e declarou concordar. Já que ella assim o queria, viveriam como extranhos.

Passaram-se alguns mezes. **Jim** não sabe ainda o que decidir e de que modo proceder, diante da situação creada pelo orgulho de **Angela**. Mas o destino se encarrega de guial-o, porque um bello dia um "krack" sensacional abala a bolsa de Londres; um banco, dos mais bem cotados até então, declarou-se subitamente em fallencia com um passivo formidavel, causando a ruina de numerosos capitalistas que lhe haviam confiado seus haveres. **Jim** é uma d'essas victimas e, ao receber a noticia de que sua fortuna ficára reduzida a quasi nada, elle se sentiu quasi contente, porque esse desastre vinha impedir sua esposa de continuar na vida de fausto e recepções em que **Meredith** insistia em acompanhal-a assiduamente. E é claro que elle **Jim** não podia competir com a elegancia maneirosas d'aquelle rival.

Forçado agora a voltar ao trabalho para reconquistar sua riqueza, elle tem um excellente pretexto para voltar á America e apressa-se a communicar essa resolução á **Angela**.

Ella começa por se recusar a seguil-o mas depois, recuando diante do escandalo que isso causaria na alta sociedade londrina, consente em partir com elle; abstendo-se apenas de lhe dizer que tomou o cuidado de consultar **Meredith** e que este já prometteu seguil-a no mesmo navio.

A viagem corre sem incidente, mas quando chega á ultima estação da via ferrea, uma estação modesta, quasi miseravel e vê o caminho maltratado, uma verdadeira vereda entre collinas aridas, que ella tem de atravessar para chegar ás propriedades de seu marido. **Angela** sente augmentar no coração o resentimento por aquella aventura e o desespero de haver desposado um homem como aquelle.

Jim não está menos preoccupado. Durante sua ausencia, a desordem tornou-se ainda maior na região; os salteadores e os aventureiros dominam sem contraste toda aquella zona e elle encontra seus proprios terrenos occupados por intrusos que o recebem de má cara e tomam attitudes ameaçadoras, logo que elle falla em reivindicar seus direitos.

Mas é bem de ver que **Jim** apenas fica contrariado por isso; não se resigna a abandonar o que lhe pertence e muito menos a recuar diante das ameaças d'aquelles valentões. Enfrenta-os com a mesma bravura de outr'ora e ataca a mão armada um grupo, que se entrincheirou em uma collina declarando que não lhe permittirá a passagem.

Infelizmente, logo ao primeiro embate **Jim** recebe um tiro num braço e o ferimento, maltratado nos primeiros dias, assume gravidade tal que o medico considera sua vida em perigo, affirmando que somente um tratamento de infinito zelo poderá salval-o.

E eis **Angela** reduzida ao papel de enfermeira, em um rancho humilde, na mais inhospita e inconfortavel região da California.

Dá-se então um phenomeno natural, mas assaz surprehendente para os que desconhecem as divinas leis da natureza. Forçada a essa existencia de isolamento com seu marido e aos trabalhos incessantes, que exige um enfermo em taes condicções, **Angela** pouco a pouco se despoja de sua mascara de dureza e orgulho e apaixona-se sinceramente pelo papel de enfermeira. Todo o instincto feminino, todo o carinho maternal, que existe sempre em um coração de mulher, vão dominando seu espirito e ella sente sincero e indizivel prazer quando nota que, pouco a pouco, graças a seus cuidados, ao sacrificio de suas noites perdidas em claro, **Jim** vai recobrando o raciocinio e a febre começa a desapparecer de sua fronte.

Porem **Meredith** cumprira sua palavra. Não se atrevendo a seguir **Angela** no mesmo trem, viera no emtanto seguindo sua pista e estabelecera-se na povoação mais proxima dos terrenos de **Jim**, para d'alli vir, de quando em quando, procurar a esposa do mineiro.

Uma extraordinaria surpreza encontrára porem alli. Ao envez do que elle esperava, **Angela** mostrára-se contrariada com sua presença e sem ousar explicar-lhe a transformação por que seu espirito passára, pedia-lhe com verdadeira angustia, que se afastasse, que não voltasse a apparecer em torno do rancho. Não comprehendendo a que attribuir essa mudança e, exasperado por se ver pela primeira vez tratado friamente por aquella, que nunca renunciára conquistar, **Meredith** tem uma ideia infernal. Tendo sabido pelo medico que o estado de **Jim** era dos mais melindrosos e que o menor descuido no tratamento poderia trazer-lhe a morte, elle aproveita uma tarde uma tarde em que **Angela** se afastára do rancho para ir em pessoa á pharmacia e, entrando no quarto de **Jim**, abusando do estado de fraqueza e immobilidade forçada do ferido, começou a desfazer o penso, que lhe envolvia o braço.

Angela, porem, voltou mais depressa do que elle imaginava e surprehendeu-o na pratica d'aquelle cobarde attentado. O miseravel, receioso de seus protestos, afasta-se e fica á porta observando-a. **Angela** não ousa fallar, com receio de que uma scena de exaltação possa causar peioras a **Jim**; mas para collocar seu marido em condições de se defender contra qualquer novo attentado de **Meredith**, vai buscar o revolver e colloca-o sobre o travesseiro de seu marido.

Jim não estava tão inconsciente como parecia. A brusca entrada de **Meredith** impedira-o de se defender; porem elle esperava pacientemente a opportunidade. Tendo o revolver a seu alcance, empunha-o subitamente e põe-se de pé. Horrorisada á ideia de um crime, **Angela** atira-se de joelhos tentando detel-o e pedindo-lhe que não mate **Meredith**. O mineiro, dando a essa intervenção a interpretação que lhe era permittida pelas antigas attitudes de sua esposa, julgou que ella supplicava a vida d'aquelle homem porque ainda o amava. E com um gesto de colera terrivel aponta-lhe a porta:

— Vai-te! Vai com elle de uma vez e deixa-me em paz.

Angela estende-lhe as mãos supplicantes mas não sabe o que dizer para conter o odio que fulgura em seus olhos. E sob a ameaça do revolver de **Jim** sahe com **Meredith**, segue com elle pela longa estrada.

O ocioso, que abandonára as elegancias de Londres para vir buscar alli aquella mulher não tarda a erguer a cabeça com ares victoriosos. Triumphou afinal; vai voltar á Inglaterra, com a preza a tanto ambicionada.

Mas, á primeira curva do caminho, **Angela** detem-se com os olhos razos d'agua. Não; positivamente ella não pode abandonar seu marido; foi alli a sós com elle, naquelle deserto sem encanto e sem conforto, que ella conheceu seu proprio coração. Não o deixará; não pode viver sem elle. **Meredith** quer insistir ainda; porem ella encara-o com furor tamanho e intima-o a afastar-se, a desapparecer para sempre com uma tal energia, que o miseravel segue sem se atrever a protestar.

Angela volta, abre a porta do rancho e entra. **Jim** fita-a ainda receioso e cheio de duvidas. Porem ella nada lhe diz; são apenas seus olhos, que imploram e confessam todo o arrependimento do passado; os olhos que não mentem, não sabem mentir. E **Jim** abre-lhe os braços.

George Goodchild.

Esta novella foi cinematographada pela FOX com a seguinte distribuição:

Colorado Jim — **WILLIAM RUSSEL.**
Angela Featherstone — **Margaret Livingston.**
Resgie Featherstone — William Buckley.
Philip Meredith — George Fisher.
Lady — Featherstone — Helen Ware.
Lord Featherstone — Bertram Johns.
Butler — Ray Berger.

A FILHA DE PHARAó

ROMANCE DE OTZ TOLLEN

Tirhaka entra, para sahir pouco depois

(Continuação da pagina 24)

já cadaver; assassinado por ordem da princeza, pagando assim com a vida alguns segundos de extrema felicidade.

Voluptuosamente **Amnertis** acaricia o sangue no estilete que atravessou o peito do amante.

Sem o saber ella tinha salvado a vida de seu pai, o orgulhoso Pharaó.

No dia seguinte, **Osorcon** foi despertado pela noticia de que as nações tributarias tinham-se levantado em revolta; e no mesmo instante soube que sua filha querida adoecera gravemente, debatendo-se em febre devoradora.

Osorcon perdeu a cabeça e, em vez de dar ordens para a resistencia aos inimigos que ameaçavam sua capital, cuidou somente da princeza.

Os medicos não tinham esperança de salvar **Amnertis**, porem **Paophis**, o magico indiano prometteu salval-a; mas quando entrou nos aposentos onde ella jazia, ouviu as palavras que ella pronunciava em seu delirio e comprehendeu que fôra **Amnertis** quem mandára assassinar **Tirhaka**.

Raivoso, então, elle usou de seu poder magico e amaldiçoando **Amnertis**, pronunciou a seguinte formula cabalistica:

"Morrerás, mas tua alma ficará em teu craneo morto por seculos e seculos, para desgraça de quem o guardar, até que o grande oceano liberte tua alma maldita".

Entretanto os revoltosos tinham entrado na capital e vencido os guardas do pharaó, que, vendo-se perdido, suicidou-se.

Amnertis, conduzida por sua creada predilecta, foge, deante do inimigo em direcção ao mar; não o alcança porem, morrendo proximo á costa.

E seu corpo alli ficou enterrado sob pesados rochedos.

(Continúa no proximo numero)

MIN. EDUC. CULTURA INST. NACIONAL DO LIVRO

EU SEI TUDO

E' a mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

REVISTA das REVISTAS

na america do Sul.

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em

Sciencias, Arte,
Mecanica, Theatro,
Cinematographo,
Philatelia, Sports,
Viagens, etc.

Publica em todos os numeros:

Dois romances, Uma Comedia, Contos, Chromos, Charadas, anecdotas, Gramatica Litteraria, Paginas de arte, informações e Conseihos sobre economia Domestica.

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das

MELHORES REVISTAS DO MUNDO

tribuiu todo o merito da aventura a **Meredith**, causando ao mineiro mais do que um desgosto, uma desillusão, porque havia no acto da formosa inglezinha uma verdadeira injustiça.

Entretanto, considerando que as cousas se estavam prolongando por muito tempo, **lord Featherstone** resolveu precipitar a solução propondo a **Jim** que lhe comprasse sua propriedade por quinhentos mil dollars. Era a occasião opportuna e **Jim**, vendo-o claramente, fez sua contra-proposta com grande timidez: — elle compraria a propriedade... para offerecel-a á **Angela**, se esta quizesse acceitar seu nome. O lord apertou-lhe as mãos com enthusiasmo e o casamento realizou-se pouco depois, indo ao templo **Jim**, radiante e **Angela** elegantissima, com os ares dolentes de uma bôa filha, que se offerece em holocausto pela salvação de seu pai.

Terminada, porem, a recepção, que se seguiu á cerimonia, ella despojou-se d'essa mascara de victima para assumir toda a impertinencia de uma fidalga ingleza em face de uma creatura inferior e indigna. Apenas a camareira deixou sós os recem-casados, **Angela** dirigiu-se ao quarto nupcial e serenamente fechou a porta a chave.

Jim ficou por um instante tomado de tal admiração, que não sabia o que pensar e muito menos o que fazer; mas logo o instincto combativo e resoluto do antigo mineiro resurgiu e elle eliminou a difficuldade arrombando a porta com dois ou trez soccos. Mas teve que recuar diante da frieza e dos ares de desprezo de sua esposa que poz a situação em termos claros, declarando que o desposára unicamente para satisfazer as exigencias de sua familia e que nunca seria sua esposa senão em nome.

Que responder a similhante confissão, sobretudo quando ella vinha feita por uma creatura cuja belleza e hierarchia intimidavam o apaixonado **Jim**? Elle curvou-se e declarou concordar. Já que ella assim o queria, viveriam como extranhos.

Passaram-se alguns mezes. **Jim** não sabe ainda o que decidir e de que modo proceder, diante da situação creada pelo orgulho de **Angela**. Mas o destino se encarrega de guial-o, porque um bello dia um "krack" sensacional abala a bolsa de Londres; um banco, dos mais bem cotados até então, declarou-se subitamente em fallencia com um passivo formidavel, causando a ruina de numerosos capitalistas que lhe haviam confiado seus haveres. **Jim** é uma d'essas victimas e, ao receber a noticia de que sua fortuna ficára reduzida a quasi nada, elle se sentiu quasi contente, porque esse desastre vinha impedir sua esposa de continuar na vida de fausto e recepções em que **Meredith** insistia em acompanhal-a assiduamente. E é claro que elle **Jim** não podia competir com a elegancia maneirosas d'aquelle rival.

Forçado agora a voltar ao trabalho para reconquistar sua riqueza, elle tem um excellente pretexto para voltar á America e apressa-se a communicar essa resolução á **Angela**.

Ella começa por se recusar a seguil-o mas depois, recuando diante do escandalo que isso causaria na alta sociedade londrina, consente em partir com elle; abstendo-se apenas de lhe dizer que tomou o cuidado de consultar **Meredith** e que este já prometteu seguil-a no mesmo navio.

A viagem corre sem incidente, mas quando chega á ultima estação da via ferrea, uma estação modesta, quasi miseravel e vê o caminho maltratado, uma verdadeira vereda entre collinas aridas, que ella tem de atravessar para chegar ás propriedades de seu marido. **Angela** sente augmentar no coração o resentimento por aquella aventura e o desespero de haver desposado um homem como aquelle.

Jim não está menos preoccupado. Durante sua ausencia, a desordem tornou-se ainda maior na região; os salteadores e os aventureiros dominam sem contraste toda aquella zona e elle encontra seus proprios terrenos occupados por intrusos que o recebem de má cara e tomam attitudes ameaçadoras, logo que elle falla em reivindicar seus direitos.

Mas é bem de ver que **Jim** apenas fica contrariado por isso; não se resigna a abandonar o que lhe pertence e muito menos a recuar diante das ameaças d'aquelles valentões. Enfrenta-os com a mesma bravura de outr'ora e ataca a mão armada um grupo, que se entrincheirou em uma collina declarando que não lhe permittirá a passagem.

Infelizmente, logo ao primeiro embate **Jim** recebe um tiro num braço e o ferimento, maltratado nos primeiros dias, assume gravidade tal que o medico considera sua vida em perigo, affirmando que somente um tratamento de infinito zelo poderá salval-o.

E eis **Angela** reduzida ao papel de enfermeira, em um rancho humilde, na mais inhospita e inconfortavel região da California.

Dá-se então um phenomeno natural, mas assaz surprehendente para os que desconhecem as divinas leis da natureza. Forçada a essa existencia de isolamento com seu marido e aos trabalhos incessantes, que exige um enfermo em taes condicções, **Angela** pouco a pouco se despoja de sua mascara de dureza e orgulho e apaixona-se sinceramente pelo papel de enfermeira. Todo o instincto feminino, todo o carinho maternal, que existe sempre em um coração de mulher, vão dominando seu espirito e ella sente sincero e indizivel prazer quando nota que, pouco a pouco, graças a seus cuidados, ao sacrificio de suas noites perdidas em claro, **Jim** vai recobrando o raciocinio e a febre começa a desapparecer de sua fronte.

Porem **Meredith** cumprira sua palavra. Não se atrevendo a seguir **Angela** no mesmo trem, viera no emtanto seguindo sua pista e estabelecera-se na povoação mais proxima dos terrenos de **Jim**, para d'alli vir, de quando em quando, procurar a esposa do mineiro.

Uma extraordinaria surpreza encontrára porem alli. Ao envez do que elle esperava, **Angela** mostrára-se contrariada com sua presença e sem ousar explicar-lhe a transformação por que seu espirito passára, pedia-lhe com verdadeira angustia, que se afastasse, que não voltasse a apparecer em torno do rancho. Não comprehendendo a que attribuir essa mudança e, exasperado por se ver pela primeira vez tratado friamente por aquella, que nunca renunciára conquistar, **Meredith** tem uma ideia infernal. Tendo sabido pelo medico que o estado de **Jim** era dos mais melindrosos e que o menor descuido no tratamento poderia trazer-lhe a morte, elle aproveita uma tarde uma tarde em que **Angela** se afastára do rancho para ir em pessoa á pharmacia e, entrando no quarto de **Jim**, abusando do estado de fraqueza e immobilidade forçada do ferido, começou a desfazer o penso, que lhe envolvia o braço.

Angela, porem, voltou mais depressa do que elle imaginava e surprehendeu-o na pratica d'aquelle cobarde attentado. O miseravel, receioso de seus protestos, afasta-se e fica á porta observando-a. **Angela** não ousa fallar, com receio de que uma scena de exaltação possa causar peioras a **Jim**; mas para collocar seu marido em condições de se defender contra qualquer novo attentado de **Meredith**, vai buscar o revolver e colloca-o sobre o travesseiro de seu marido.

Jim não estava tão inconsciente como parecia. A brusca entrada de **Meredith** impedira-o de se defender; porem elle esperava pacientemente a opportunidade. Tendo o revolver a seu alcance, empunha-o subitamente e põe-se de pé. Horrorisada á ideia de um crime, **Angela** atira-se de joelhos tentando detel-o e pedindo-lhe que não mate **Meredith**. O mineiro, dando a essa intervenção a interpretação que lhe era permittida pelas antigas attitudes de sua esposa, julgou que ella supplicava a vida d'aquelle homem porque ainda o amava. E com um gesto de colera terrivel aponta-lhe a porta:

— Vai-te! Vai com elle de uma vez e deixa-me em paz.

Angela estende-lhe as mãos supplicantes mas não sabe o que dizer para conter o odio que fulgura em seus olhos. E sob a ameaça do revolver de **Jim** sahe com **Meredith**, segue com elle pela longa estrada.

O ocioso, que abandonára as elegancias de Londres para vir buscar alli aquella mulher não tarda a erguer a cabeça com ares victoriosos. Triumphou afinal; vai voltar á Inglaterra, com a preza a tanto ambicionada.

Mas, á primeira curva do caminho, **Angela** detem-se com os olhos razos d'agua. Não; positivamente ella não pode abandonar seu marido; foi alli a sós com elle, naquelle deserto sem encanto e sem conforto, que ella conheceu seu proprio coração. Não o deixará; não pode viver sem elle. **Meredith** quer insistir ainda; porem ella encara-o com furor tamanho e intima-o a afastar-se, a desapparecer para sempre com uma tal energia, que o miseravel segue sem se atrever a protestar.

Angela volta, abre a porta do rancho e entra. **Jim** fita-a ainda receioso e cheio de duvidas. Porem ella nada lhe diz; são apenas seus olhos, que imploram e confessam todo o arrependimento do passado; os olhos que não mentem, não sabem mentir. E **Jim** abre-lhe os braços.

George Goodchild.

Esta novella foi cinematographada pela FOX com a seguinte distribuição:

Colorado Jim — **WILLIAM RUSSEL.**
Angela Featherstone — **Margaret Livingston.**
Resgie Featherstone — William Buckley.
Philip Meredith — George Fisher.
Lady — Featherstone — Helen Ware.
Lord Featherstone — Bertram Johns.
Butler — Ray Berger.

A FILHA DE PHARAÓ

ROMANCE DE OTZ TOLLEN

Tirhaka entra, para sahir pouco depois

(Continuação da pagina 24)

já cadaver; assassinado por ordem da princeza, pagando assim com a vida alguns segundos de extrema felicidade.

Voluptuosamente **Amnertis** acaricia o sangue no estilete que atravessou o peito do amante.

Sem o saber ella tinha salvado a vida de seu pai, o orgulhoso Pharaó.

No dia seguinte, **Osorcon** foi despertado pela noticia de que as nações tributarias tinham-se levantado em revolta; e no mesmo instante soube que sua filha querida adoecera gravemente, debatendo-se em febre devoradora.

Osorcon perdeu a cabeça e, em vez de dar ordens para a resistencia aos inimigos que ameaçavam sua capital, cuidou somente da princeza.

Os medicos não tinham esperança de salvar **Amnertis**, porem **Paophis**, o magico indiano prometteu salval-a; mas quando entrou nos aposentos onde ella jazia, ouviu as palavras que ella pronunciava em seu delirio e comprehendeu que fôra **Amnertis** quem mandára assassinar **Tirhaka**.

Raivoso, então, elle usou de seu poder magico e amaldiçoando **Amnertis**, pronunciou a seguinte formula cabalistica:

"Morrerás, mas tua alma ficará em teu craneo morto por seculos e seculos, para desgraça de quem o guardar, até que o grande oceano liberte tua alma maldita".

Entretanto os revoltosos tinham entrado na capital e vencido os guardas do pharaó, que, vendo-se perdido, suicidou-se.

Amnertis, conduzida por sua creada predilecta, foge, deante do inimigo em direcção ao mar; não o alcança porem, morrendo proximo á costa.

E seu corpo alli ficou enterrado sob pesados rochedos.

(Continúa no proximo numero)

MIN. EDUC. E CULTURA

EU SEI TUDO

E' a mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

REVISTA das REVISTAS

na america do Sul.

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em

Sciencias, Arte,
Mecanica, Theatro,
Cinematographo,
Philatelia, Sports,
Viagens, etc.

Publica em todos os numeros:

Dois romances, Uma Comedia, Contos, Chromos, Charadas, anecdotas, Gramatica Litteraria, Paginas de arte, informações e Conseihos sobre economia Domestica.

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das

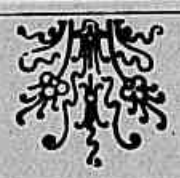
MELHORES REVISTAS DO MUNDO

O Almanach "EU SEI TUDO"

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação d'esse genero, até hoje publicada em nosso idioma.

Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras

O Almanach "Eu sei tudo"



Contem informações detalhadas sobre tudo quanto pode interessar em um almanach.

Calendario catholico completo com a lista dos santos do martyrologio crristão, com biographias e imagens.

Calendario protestante com os Evangelhos do dia. Calendario israelita. Calendario musulmano.

UMA HISTORIA DA CIVILISAÇÃO HUMANA EM DUAS PAGINAS

Astrologia e historia de cada mez

Mappas do céu brasileiro ensinando a conhecer as estrellas em todas as épochas do anno.

ORGANISAÇÃO DO NOSSO EXERCITO

Quantos homens pode o Brasil mobilisar em pé de guerra? Quaes são as obrigações militares de cada cidadão? Que fazer para estar ao abrigo das leis militares? Quaes as vantagens de estar sempre quite com estas leis?

AS FINANÇAS NACIONAES

Quanto deve o Brasil? Quanto deve cada brasileiro?

Organisação da Egreja Catholica no Brasil — Com retratos dos bispos

Contos, Poesias, Informações scientificas, Distracções, Anecdotas, Conhecimentos uteis.

Trinta paginas de finissimos chromos

Um grosso volume encadernado. Preço para todo o Brasil 5.000 réis.

Officinas Graphicas do Jornal do Brasil